



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE BELAS ARTES
DESIGN DE INTERIORES**

AMANDA BENTO SILVA RODRIGUES

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Projeto de interiores do Renascimento Clube: Quilombo Urbano do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO
JULHO DE 2023

AMANDA BENTO SILVA RODRIGUES

Projeto de interiores do Renascer Clube: Quilombo Urbano do Rio de Janeiro

Trabalho de conclusão do curso de Design de Interior da Universidade Federal do Rio de Janeiro, apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel.

Orientado pelas professoras Marli Gouvêa e Stella Hermida.

RIO DE JANEIRO

JULHO 2023



FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Design de Interiores, curso do Departamento de Artes Ambientais, da Escola de Belas Artes - UFRJ. APROVADO em **21 de julho de 2023** pela Banca Examinadora abaixo discriminada.

TÍTULO DO TRABALHO

PROJETO RENASCENÇA CLUBE – QUILOMBO URBANO.

ALUNO (A)

AMANDA BENTO SILVA RODRIGUES – DRE Nº119060636

ORIENTADOR (ES)

Profa. Marli Teixeira Gouvea – SIAPE 6362392

Profa. Stella de Barros Spagolla Hermida – SIAPE 1015234

MEMBROS DA BANCA:

Marli Teixeira de Gouvea

Profa. Msc. Marli Teixeira Gouvea

SIAPE 6362392

Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA - UFRJ

Stella Spagolla Hermida

Profa. Dra. Stella de Barros Spagolla Hermida

SIAPE 1015234

Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA - UFRJ

Gilberto Rangel de Oliveira

SIAPE 3062342

Coordenador do curso Design de Interiores – BAA – EBA – UFRJ

Manoel Lyra de Souza Brasil

SIAPE 2613181

Chefe do Dept. Artes Ambientais – BAA – EBA – UFRJ

Rio de Janeiro, 21 de julho 2023.

AGRADECIMENTOS

A Deus em primeiro lugar, pois sem Ele nada seria possível, foi ele que me abriu essa porta, me sustentou e me guardou em todos os momentos.

Aos meus pais, Sueli e Antonio, por todos os grandes sacrifícios que foram feitos em toda minha vida, e por estarem comigo durante esta caminhada, me fazendo companhia nas madrugadas, preparando meus lanches e me levando até o ponto todos os dias.

Ao meu irmão que sempre esteve ao meu lado, me ajudando nos momentos mais difíceis.

A todos os meus familiares e amigos que acreditaram e me incentivaram durante esta caminhada.

Aos meus mestres que foram fontes de conhecimento, que me fizeram entender a beleza desta profissão.

A UFRJ, que me proporcionou viver este sonho e conhecer pessoas maravilhosas como a Giselle, Stephany, Luana e Claritta, que compartilharam desse sonho comigo.

E por último a minha querida Faetec João Luiz do Nascimento, que me abriu os olhos para esta profissão e me possibilitou de várias maneiras alcançar este objetivo.

Dedico este trabalho a minha família, aos meus pais Sueli e Antonio, mas especialmente ao meu irmão Arthur, por ser a pessoa a quem eu mais admiro e o melhor irmão e amigo que Deus poderia ter me concedido.

RESUMO

O presente trabalho trata do projeto de interiores para o Renascença Clube, conhecido por ser um Quilombo Urbano que foi fundado em 1951, no Méier, mas desde 1958 está localizado na Rua Barão de São Francisco, no bairro do Andaraí, Rio de Janeiro, sua história transparece símbolo de força e resistência, mantendo viva a memória de uma cultura que por muitas vezes é esquecida, e esse é um dos motivos pelo qual é considerado Patrimônio Cultural de natureza imaterial.

Deste modo, o intuito do projeto é ressaltar essa história do clube para que mais pessoas a conheçam e se tornem além de conhecedores, participantes, a fim de espalhar as sementes de conscientização.

Palavras-chave: Renascença Clube, Rena, rememoração, sementes, baobá.

SUMÁRIO

1. Programa	7
1.1 Território	7
1.2 Função	7
1.3 Usuário	8
2. Conceito	9
3. Partido	11
4. Setorização	14
5. Memorial Justificativo	15
6. Caderno de Especificações das Áreas Ampliadas	18
7. Referências bibliográficas	27
8. Referências complementares	28

1. Programa

1.1 Território

Edificação situada à rua Barão de São Francisco, 54, Andaraí, Rio de Janeiro (IX RA – Região Administrativa). Atualmente a edificação acolhe o Renascença Clube e deverá ser reformada para o aprimoramento do espaço, mantendo seu atual uso como centro de atividades culturais.

1.2 Função

O Renascença Clube foi fundado em 17 de fevereiro de 1951, por um grupo de pessoas negras, que tinha o objetivo de reunir suas famílias e difundir sua história e cultura, criando um espaço de pertencimento, autoestima, memória afetiva, tradição e ancestralidade. Se autodenomina um “quilombo urbano”, sendo um espaço histórico que valoriza a diversidade das manifestações culturais afro-brasileiras.

O Renascença Clube é um espaço de resistência e valorização cultural negra e da diversidade das manifestações culturais afro-brasileiras. É um local de acolhimento e agente de transformação social, através do empoderamento dessa cultura para a construção de uma sociedade isenta de preconceitos e mais colaborativa. Hoje, o fortalecimento da luta antirracista é, sem dúvida, pauta de suma importância para o clube, não apenas pelo que presenciamos dia após dia, mas por toda a trajetória vivida ao longo desses 71 anos.¹

(Website do Renascença Clube)

Tombado e declarado Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial pelo seu valor histórico e cultural para a Cidade do Rio de Janeiro – o clube valoriza e difunde a cultura e história das tradições afro-brasileiras por meio de atividades de arte, cultura e educação. Entre as diversas atividades que o clube promove estão os movimentos que valorizam o samba, tais como: a “Resenha Musical Amigos do Rena” e o famoso “Samba do

¹ Site oficial: <https://renascencaclube.org.br/>

Trabalhador” comandado por Moacyr Luz, eventos que reúnem mais de mil pessoas toda semana.

Outros eventos culturais que ocorrem no espaço são feijoadas, rodas de samba, festivais diversos, além de festas típicas de datas comemorativas, como as festas juninas e natalinas. O clube também promove atividades culturais e educativas como oficinas, workshops, palestras e apresentações teatrais. Em 2022, o Clube inaugurou o Centro de Memória Sebastiana Arruda, que tem o objetivo de divulgar a história do clube para quem frequenta as rodas de samba.

1.3 Usuário

OS CONTRATANTES

Presidente do clube: Alexandre Luiz Alves Xavier

Vice-Presidente: Jorge Ubiratan Pinto Ferraz

Vice-Presidente Cultural e Artístico: João Carlos Martins (contato)

Público alvo

Cariocas, turistas e apreciadores da cultura afro-brasileira.

2. Conceito

“O saber é uma luz que existe no homem [ser humano]. A herança de tudo aquilo que nossos ancestrais vieram a conhecer e que se encontra latente em tudo o que nos transmitiram, assim como o baobá já existe em potencial em sua semente.” BOKAR, Tierno

A história do Rio de Janeiro é marcada por uma multiplicidade de personagens, povos indígenas que aqui já viviam, portugueses que chegaram em suas caravelas em busca do Novo Mundo e africanos que por sua vez, foram trazidos forçadamente como escravos. O cenário plano de fundo dessa história é marcado por suas belezas naturais que aos poucos foram disputando o espaço com as grandes construções.

Construções estas que contam a história do povoamento da antiga capital do Brasil, todavia através de um ponto de vista da classe dominante, onde a família real, como diz Telles, criou uma arquitetura de espetáculo, modificando todo cenário da época para que a cultura portuguesa fosse o personagem principal e todos os outros povos que aqui habitavam fossem secundários ou até mesmo excluídos da história. Tanto que foi necessário a criação da Lei 10.639/03, para garantir que a história africana e afro-brasileira fosse ensinada nas escolas.

Tendo isso em vista, o Renascença Clube, um quilombo urbano, localizado no Andaraí, entra neste cenário de busca pela equidade e da resistência negra, com o intuito de refazer esses caminhos de esquecimento, e colocar a cultura negra em um lugar de protagonismo, sendo um clube originalmente formado por negros e para negros, que antes não podiam frequentar diversos espaços de lazer, mas que atualmente é conhecido pelo samba e suas atividades sociais.

Em seu artigo intitulado “Samba de Griot”, Fabiana afirma que: “contar histórias é a forma que os humanos encontraram para dar sentido à vida. Muitas dessas histórias se perpetuam através da oralidade: do falar, do contar e do cantar”. O samba presente no Rena é um exemplo dessa oralidade, da tradição que corre pelo sangue dos que lá frequentam e do apreço pelo lugar que passa de geração em geração.

A tradição oral é uma marca de muitas sociedades, incluindo muitos povos africanos, pois por meio desse método é possível revisitar o passado, viver o presente e ao mesmo tempo garantir o futuro. Os griots são os responsáveis por garantir essa tradição contando e cantando

a história do povo, são as testemunhas vivas, guardiões do conhecimento e da memória de toda uma civilização. Para perpetuar a memória coletiva, eles se reuniam no centro da aldeia geralmente sob a sombra de árvores como o baobá, e contavam por horas e com orgulho a história do seu povo.

O Baobá, é uma árvore símbolo do continente africano, são ditos como testemunhas de tempos imemoriais, pois dele além de se colher frutos, colhem-se histórias acumuladas nos seus vários séculos de existência. Esta árvore possui inúmeros significados. É considerada a árvore da vida, pois além de armazenar água em períodos de seca tudo dela se aproveita, seus frutos são ricos em vitamina C, suas folhas podem ser utilizadas em saladas e suas sementes podem ser comidas tanto cruas como torradas. Mas ao mesmo tempo que é considerada a árvore da memória, também é a árvore do esquecimento. Diz a lenda que os escravos antes de embarcar nos navios eram obrigados a dar voltas em torno do Baobá para deixar em suas raízes toda a sua história, para então serem batizados e receberem outros nomes. Mesmo com seus nomes mudados eles continuavam os mesmos, pois a sua ancestralidade possuía raízes mais profundas do que o baobá, e traziam consigo as sementes que seriam plantadas e gerariam muitos frutos.

O baobá é símbolo de resistência e da ancestralidade para os povos de matrizes africanas, assim como a caramboleira presente no local, pode ser considerada um símbolo de resistência, para o Rena. Pois esta árvore também carrega consigo os seus significados, e por estar presente desde a fundação do clube, no Andaraí, guarda as suas histórias e as melodias, pois era sob a sua sombra que o samba acontecia. Além disso, ela remete à primeira localização do Renascimento, onde eles se reuniam em uma antiga casa com o quintal arborizado para resistir.

O conceito do projeto deverá ter como fio norteador a rememoração, a valorização do passado, por meio da preservação no presente. Sendo assim o espaço deverá servir como um instrumento de união onde se possa contar e cantar a história de toda uma cultura, que outrora fora silenciada, um lugar que difunda e valorize as tradições, a fim de transmitir o conhecimento reforçando o conceito de resistência. E assim como o baobá e a caramboleira são pontos de encontro, marcado pela música e pela história, o projeto deverá favorecer os encontros e trocas interpessoais, proporcionando uma atmosfera receptiva típica carioca, a fim de espalhar a semente da conscientização. Pois enquanto existir um baobá, mesmo ainda em sua semente haverá história para contar.

3. Partido

Com o intuito de reforçar o conceito de refazer os caminhos do esquecimento, o projeto deverá trazer à memória materiais que marcaram um tempo, a fim de colocá-los novamente em um lugar de protagonismo, sendo assim, serão mantidos e postos em destaque os elementos que contam a história do clube, como o piso de taco e o caquinho da entrada.

Para representar o retorno à ancestralidade e as raízes do Renascimento, serão utilizados materiais naturais, como madeira, argila, palha, aplicando-os estes materiais que são substanciais de maneira contemporânea. Além desses, serão utilizados materiais artesanais como a cestaria, que expressam em suas variações tanto de formato como de tramas a multiplicidade presente no local. E os materiais translúcidos e vazados serão utilizados como pontos de destaque do projeto, pois a sua permeabilidade irá conectar o exterior com o centro de memória, permitindo assim ver o que já foi, conectando o passado com o presente. As texturas serão favorecidas as naturais, com acabamentos brutos e rugosos, transmitindo a ideia de resistência.

O layout terá um elemento paisagístico como elemento central, a caramboleira, sendo um símbolo que representa a resistência e promove a união sob a sombra de sua copa, em que ao mesmo tempo que os fluxos partirão dela, tudo estará voltado para ela, as trocas interpessoais serão favorecidas por meio desse ponto de convergência, onde as pessoas irão se conectar, se realinhar socialmente e assim difundir as sementes de conscientização. O layout também deverá ser pensado de maneira integrativa, adaptável e pouco adensado para atender às diversas atividades realizadas no local, marcado por pisos sem demarcação, que avançam e se entrelaçam, para transmitir a sensação de conectividade.

A expressão formal ocorre por meio de formas simples como quadrados e círculos e retilíneas, que representam a resistência e a naturalidade que é de estar em um lugar a qual nos sentimos pertencentes. Elas serão compostas de maneira ritmada e sequencial.

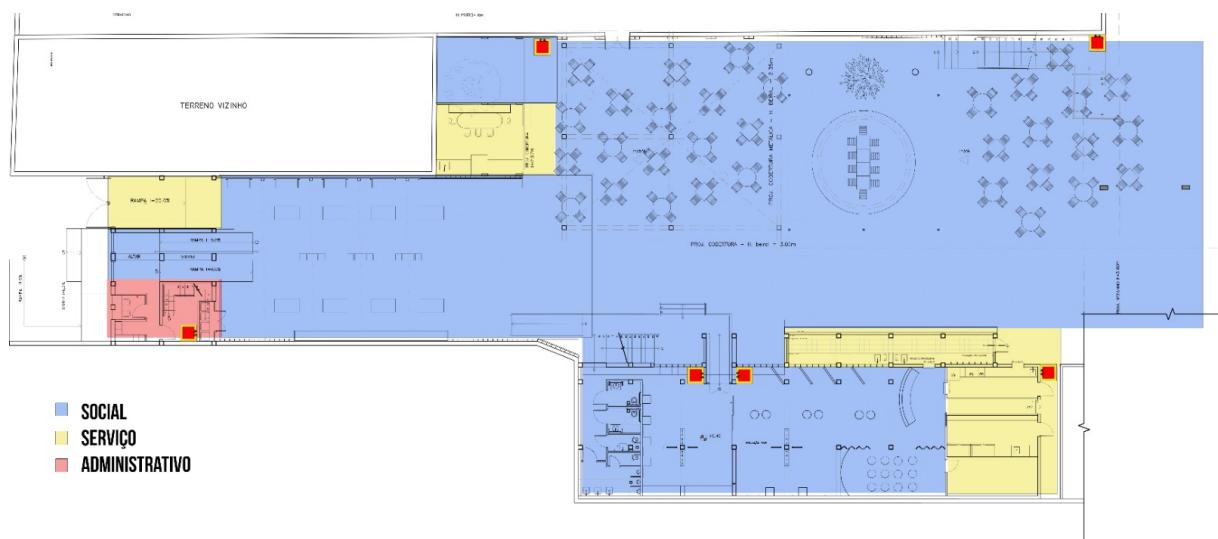
A paleta de cor foi gerada a partir da ideia da reconexão com a ancestralidade, utilizando das cores primitivas, sendo assim, serão utilizados tons terrosos, inspirados na terra

e que promovem a sensação de acolhimento, complementados com cores primárias e nuances de secundárias, mesmo com variação cromática presente no projeto, serão expressadas de forma harmônica, por todas serem unidas pela baixa saturação e menos luminosos.

3. 1 Moodboard



4. Setorização



5. Memorial Justificativo

O Renascença Clube, localizado na rua Barão de São Francisco, 54 - Andaraí, Rio de Janeiro, é um lugar que é símbolo de resistência, desde a sua fundação em 1951, são 72 anos sendo reduto das tradições afrodescendentes e do samba raiz. O clube que foi fundado originalmente por um grupo de médicos negros de classe média alta que não podiam frequentar certos espaços de lazer, devido a cor de sua pele, foi se tornando conhecido por seus concursos de misses e realização de bailes que ressaltavam o padrão de vida burguês, mas com o passar dos anos foi se popularizando até chegar ao que conhecemos hoje, um lugar que é marcado pela presença e a alegria do samba e suas atividades sociais, declarado como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial.

A primeira locação do Renascença, foi uma casa antiga com quintal arborizada, no Méier, onde eles se reuniam para resistir, mas que acabou ficando pequena devido às grandes proporções que o clube foi tomando, sendo necessária a mudança para um lugar maior. Em 1958 o Clube foi transferido para o bairro do Andaraí, onde se mantém sediado até hoje, bairro este, que por sua localização privilegiada favorece o contato com o samba, o Carnaval e por consequentemente a cultura afro-brasileira, além disso, sua formação foi marcada pela presença de três grupos de estrangeiros: escravos libertos, imigrantes pobres e nordestinos, resultando em um bairro miscigenado, que contribui para a afirmação e propagação da identidade carioca. O projeto deverá evidenciar a multiplicidade presente no bairro e na cidade do Rio de Janeiro como um todo a fim de expressar a pluralidade de personagens que fazem parte dessa história, além disso deverá resgatar elementos da primeira locação a fim de manter viva a memória e proporcionar uma atmosfera aconchegante e receptiva, típica de um quintal de casa carioca.

Apesar de sua rica história, sua arquitetura não expressa todo o seu significado e mesmo o clube sendo desde do início um ponto de encontro e acolhimento à diversidade, o espaço não permite isso devido aos diferentes níveis do terreno e falta de rampas de acessos.

Tendo isso em vista, o projeto tem como fio norteador a rememoração, a valorização do passado, por meio da preservação no presente, com o intuito que o espaço conte e cante a história de toda uma cultura, começando pela sua fachada e continuando por todo o seu interior. A primeira intervenção a ser proposta foi a implementação de rampas de acesso tanto no exterior quanto no interior da edificação, partindo do princípio do design universal a fim de garantir o acesso de todo tipo de público. Depois disso, foi pensado na fachada de maneira com que dialogasse com o entorno, além de trazer elementos que remetam à primeira locação do Rena, como a criação de um marco com o ano de fundação do clube, assim como as fachadas típicas do período neoclássico no Brasil, e o uso do cobogó, que também é um símbolo típico das fachadas brasileiras.

O desenho deste cobogó foi baseado na simplificação da primeira identidade visual do clube, a flor de lis, já a distribuição de maneira descontraída com diversas cores expressam a diversidade do samba. Para a escolha desse material foi levada em consideração além da estética e significado, a funcionalidade, pois a fachada principal está voltada para o norte, logo é a que mais recebe incidência solar, o cobogó funcionará como uma segunda pele absorvendo o calor, garantindo o conforto térmico dos funcionários, além de favorecer a ventilação natural.

Ao adentrar no edifício tem-se a bilheteria, a área para revista e em seguida o guarda volumes. Há também o piso de caquinho presente nessa área, que será mantido com intuito de preservá-lo, por ser uma testemunha dos eventos que lá acontecem desde a sua mudança para o Andaraí. Foi proposta também a mudança de lugar do altar e da vitrine de produtos, a fim de valorizá-los, estes vão servir de acessos de entrada e saída, logo, aqueles que entram e saem têm fácil acesso direto a ambos, e podem fazer suas saudações tanto na entrada quanto na saída. O material escolhido para esses compartimentos foi o vidro colorido que estará presente em todo o projeto, a parede que divide a saída da entrada dos veículos vai servir de fundo para o altar e nela estão escritas em azulejos palavras importantes e que os representam.

Também foi criado um segundo pavimento para o uso administrativo, que conta com lavabo, sala de reuniões, sala do diretor e uma copa, além de uma varanda, para ser uma área de descompressão para os funcionários. Como citado anteriormente, esta é a fachada que recebe incidência solar durante um período maior, tomando partido disso, foi sugerido a instalação de placas fotovoltaicas como artifício de sustentabilidade, além disso foi destinado um espaço para o lixo com lixeira de coleta seletiva.

O intuito do projeto é refazer os caminhos do esquecimento, tendo como figura de linguagem o baobá, árvore de grande valor simbólico e que é testemunha de tempos imateriais. Tomando partido disso, todo o piso interno foi nivelado, com um piso drenante, e foi criado um caminho, que é marcado por círculos no piso com caquinhas, fazendo uma ligação com a entrada em contraste com o cimento. Este caminho começa com a feira, que tem o layout pensado de maneira a guiar os usuários ao ponto central do projeto que é a caramboleira.

A parede da direita recebeu um grande destaque, com o mesmo cobogó da fachada, mas de maneira diluída, com cobogós concentrados nos cantos que vão se desconstruindo, a fim de proporcionar um movimento, até chegar ao centro da parede com a nova logo do clube em alto relevo e um canteiro de plantas. A parede da esquerda da feira recebeu painéis coloridos com fotos, que ao contrário da parede oposta foi pensada de maneira ritmada e intercalada, com o mesmo cobogó, mas utilizado de maneira padrão e somente na cor terracota. As fotos que foram escolhidas são de pessoas que fizeram parte do clube e da luta pela resistência, elas também foram pensadas de maneira simplificada, utilizando a técnica do alto contraste.

Os painéis continuam até a área gourmet, que é destinada ao uso dos músicos que fazem parte do Samba do trabalhador, a fim de valorizar a imagem que já existe no local, o contraste de cores que foram utilizadas para a cozinha criam uma atmosfera informal e divertida. Nesta mesma área existe uma mangueira que possui um grande valor simbólico, mas que acabava sendo esquecida, por isso foi sugerido a criação de um espaço “instagramável” neste local para atrair o público e valorizar a árvore, além de mesas altas para pessoas que desejam ficar um pouco mais afastadas da área do samba.

Todas as coberturas existentes no local foram mantidas para a economia de recursos financeiros, mas foram propostos novos acabamentos para melhor harmonia estética. O layout das mesas foi pensado de maneira que as pessoas estejam sempre voltadas para a caramboleira, para que esse ponto de convergência favoreça as trocas interpessoais, onde as pessoas irão se conectar, se realinhar socialmente e assim difundir as sementes de conscientização. As tipologias e cores variadas na mesa corroboram com a atmosfera diversificada e alegre do samba, além disso as cores serão utilizadas como maneira de setorização, visto que a varanda elevada foi retirada. As mesas e cadeiras são retráteis, para serem de fácil manuseio garantindo um layout flexível.

Para o palco foi escolhido o formato circular na cor azul marinho, contrastando com piso e parede de fundo terracota, que leva o mesmo cobogó e o símbolo do clube. A cobertura já existente recebeu um novo tratamento com palha, trazendo uma naturalidade e também pensando no conforto acústico por ser um material de grande teor de absorção e um forro circular, dialogando com o palco. A posição do palco foi pensada de maneira estratégica, para valorizar a caramboleira, que é testemunha do local, assim como o baobá.

Finalizando a área externa temos o bar, que ficou dividido em duas partes, uma destinada aos drinks e outra para as bebidas prontas como refrigerantes. O grande destaque do bar é a parede dos fundos que se estende por toda a fachada do antigo prédio administrativo, como maneira de interligar a parte do samba com o centro de memórias e sala de exposição, para que quem esteja no samba possa ver o que já foi, e ter interesse sobre a história do lugar e quem está visitando o centro de memória seja contagiado pela alegria do samba. O formato dos vitrais seguem o mesmo desenho do cobogó, mas com metais marrons e vidros coloridos e de diferentes texturas, expressando mais uma vez a multiplicidade de personagens que fazem parte do Rena. A bancada, os pilares e o teto do bar são em concreto, transmitindo assim a ideia de resistência, contrastando com o revestimento goauche que por sua vez tem acabamento polido, todavia sua variação de tons remetem a algo artesanal como o ladrilho hidráulico.

Como dito anteriormente a fachada do centro de memória é repleta por vidros, inspirada nos vitrais das casas antigas, e este material se repete em seu interior, pois a separação entre a sala de exposição e o centro de memória é uma porta de vidro colorido, que permite a integração e fluidez entre os espaços. Os totens para a exposição alguns são feitos de acrílico, outros de osb e outros com ambos. Para as duas salas foi pensado um expositor exclusivo, que foi inspirado no baobá, por ser considerada a árvore da memória, com peças fixadas tanto no teto quanto no piso.

O piso e a parede são de taco e estuque, respectivamente, remetendo mais uma vez à primeira locação, além de fazer uma ligação com a quadra poliesportiva, que também possui um grande significado, devido a história do clube de futebol. O teto por sua vez, será em concreto aparente expressando a resistência, com nuvens acústicas.

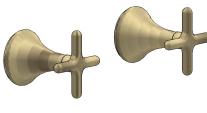
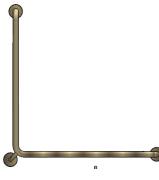
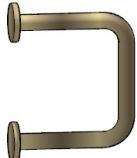
Na sala de exposição terá um espaço que será destinado ao Cine Rena, mas separado somente com cortinas para não gerar segregação. Além disso, foi implementado um bar de apoio, para o dia de eventos. Este bar tem acesso por via passa prato tanto ao bar externo quanto a nova cozinha que foi instaurada.

E por fim os banheiros, que era uma grande demanda dos contratantes, foi criado dois lavabos para pessoas com deficiência, além de um banheiro a gênero.

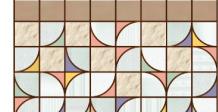
6. Caderno de Especificações das Áreas Ampliadas

BANHEIRO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA		
TIP.	IMAGEM	DESCRIÇÃO
PISO E PAREDE		Porcelanato, Linha Home 100cm x 100cm x 10mm, acabamento natural, indicado tanto para áreas internas, quanto externas, Coleção Confete, cor WH Nat, Ceusa. Empresa que reutiliza água da chuva em suas instalações, substitui o carvão mineral por GN, entre outras ações sustentáveis.
PAREDE		Porcelanato, Linha Gouache 15,5cm x 15,5cm x 9mm, acabamento polido, cor Mandarine, aparência Terracota, Portobello. Empresa que possui um sistema de reaproveitamento de resíduos, garantindo a reutilização de tudo que é gerado no processo.
		Argamassa colante, Linha Colors, Jalapão, aplicação do produto na parede com acabamento dentado, Portobello.
PAREDE E TETO		Paredes revestidas em massa corrida e tinta acrílica, Linha Decora Matte Premium, cor Azul Marinho Vibrante, acabamento Fosco, proporciona uma super cobertura, acabamento perfeito e lavável, Coral. Empresa que além de oferecer tintas de alta tecnologia está empenhada em fabricá-las de maneira sustentável, com o menor impacto possível ao meio ambiente, sem riscos à saúde dos consumidores e colaboradores,
PORTE		Porta completa para Drywall com guarnição, 210cm x 820cm x 95mm, abertura para a direita, madeira, branca, Eucatex. Empresa que visa a produção responsável da madeira, zelando pelo uso racional dos recursos naturais, pela conservação dos ecossistemas e pelo bem-estar social e econômico.

LUMINÁRIA		Composição de Luminárias de Palha Aramada (Luminária de Palha Aramada Pneu 25cm x 52cm, Luminária de Palha Aramada Juréia G 51cm x 51cm, Luminária de Palha Aramada Gota 57cm x 27cm), Palha natural de Milho, cor Palha, Retrobel.
LUMINÁRIA		Kit com 3 Perfis para Fita de Led de Sobrepor, 16,8mm x 14,3mm x 1m, Alumínio e Acrílico Rígido, com acabamento em pintura eletrostática na cor branca, Cityllamp.
		Kit de instalação para exaustor, Linha Equation 100, composto por tubo sem isolamento acoplável extensível de até 2m, com grade de ventilação de 12,5cm x 12,5cm, Alumínio com a grade de plástico na cor branca, Equation.
		Espelho de parede orgânico, Linha Mia, 69,5cm x 96,5cm, cor prata, Westwing.
		Assento sanitário para bacia Deca, Linha Link LK, 43cm x 34cm x 5 cm, Resina Maciça de Poliéster, Branco, Deca. Empresa que assegura o uso de insumos e matérias-primas de forma eficiente.
EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS		Lixeira retangular 5 Litros com pedal acoplado, 30cm x 14cm x 28cm, metal, cor Granilite, Oikos.
EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS		Tampo para bancada, com design exclusivo, 80cm x 3cm x 50cm, Madeira Maciça, cor Bordô, Monteller Mobiliário. Empresa que utiliza madeiras de reflorestamento local, ecologicamente correta.

		Cuba de Banheiro de Apoio Redonda, 35cm x 14cm, Concreto, com acabamento Fosco, cor Small Florest, Bela Metais.
LOUÇAS		Bacia Sanitária Convencional Suspensa, Linha LK, 330mm x 355mm x 550mm, com volume de 6 litros por fluxo, Louça, cor Branca, Deca. Empresa que assegura o uso de insumos e matérias-primas de forma eficiente.
METAIS		Torneira para Lavatório de Parede, Linha Liss 230, 239mm, acabamento escovado, cor Níquel, Docol. Empresa líder brasileira na fabricação de produtos sustentáveis, que faz análises anuais de medição dos gases emitidos por suas, para controlar a qualidade do ar no ambiente produtivo.
		Misturador para Lavatório de Parede, Linha Liss 230, acabamento escovado, cor Níquel, Docol. Empresa líder brasileira na fabricação de produtos sustentáveis, que faz análises anuais de medição dos gases emitidos por suas, para controlar a qualidade do ar no ambiente produtivo.
		Barra de Apoio Reta, 86mm x 78mm x 878mm, suporta até 150 kg, acabamento escovado, cor Níquel, Docol. Empresa líder brasileira na fabricação de produtos sustentáveis, que faz análises anuais de medição dos gases emitidos por suas, para controlar a qualidade do ar no ambiente produtivo.
		Barra de Apoio em L, 86mm x 908mm x 908mm, suporta até 150 kg, acabamento escovado, cor Níquel, Docol. Empresa líder brasileira na fabricação de produtos sustentáveis, que faz análises anuais de medição dos gases emitidos por suas, para controlar a qualidade do ar no ambiente produtivo.
		Barra de Apoio em U, 250mm x 319mm x 78mm, suporta até 150 kg, acabamento escovado, cor Níquel, Docol. Empresa líder brasileira na fabricação de produtos sustentáveis, que faz análises anuais de medição dos gases emitidos por suas, para controlar a qualidade do ar no ambiente produtivo.

METAIS		Sifão Articulado para Lavatório, tamanho ajustável, liga de cobre, plásticos de engenharia, elastômeros, com acabamento escovado, cor Níquel, Deca. Empresa que assegura o uso de insumos e matérias-primas de forma eficiente.
		Acabamento para Registro para base Deca, Linha Liss 230, 75mm x 98mm, acabamento escovado, cor Níquel, Docol. Empresa líder brasileira na fabricação de produtos sustentáveis, que faz análises anuais de medição dos gases emitidos por suas, para controlar a qualidade do ar no ambiente produtivo.
		Ralo Invisível com Tampa Oculta, Linha 304, 15cm x 15cm x 16cm, Aço Inox, Demima.
FERRAGENS		Filete em P para Acabamentos, 120cm, Inox, acabamento fosco, cor Ouro, Ikria.
INTERRUPTOR		Interruptor de 3 Seções Simples, Linha Evidence, com Sistema de Encaixe Modular, Acabamento monocromático brilhante, cor Branca, Fame.

BAR		
TIP.	IMAGEM	DESCRIÇÃO
PISO		Placa Cerâmica de Alta Resistência Térmica, Linha Kerafloor, 300mm x 300mm, Antiderrapantes, Cerâmica, cor Bege, Gail.
PAREDE		Porcelanato, Linha Gouache 15,5cm x 15,5cm x 9mm, acabamento polido, cor Mandarine, aparência Terracota, Portobello. Empresa que possui um sistema de reaproveitamento de resíduos, garantindo a reutilização de tudo que é gerado no processo.
		Textura para parede, cor Seda Damasco, com Acabamento Estuque, Linha Textura Design, Coral. Empresa que além de oferecer tintas de alta tecnologia está empenhada em fabricá-las de maneira sustentável, com o menor impacto possível ao meio ambiente, sem riscos à saúde dos consumidores e colaboradores.
		Parede com divisórias de metalon e vidros coloridos.
PILARES E TETO		Textura Cimento Queimado, cor Tubarão Branco, com Acabamento Estuque, Linha Decora, Coral. Empresa que além de oferecer tintas de alta tecnologia está empenhada em fabricá-las de maneira sustentável, com o menor impacto possível ao meio ambiente, sem riscos à saúde dos consumidores e colaboradores.
ESQUADRIAS		Esquadria Fixa com Estrutura em Metalon, Sob Medida, com Pintura Eletrostática, cor Marrom, com Vidros de diferentes cores e texturas.
		Balcão Refrigerado Sem Cuba, em Aço Inox com 3 Portas, 70cm x 180cm x 80cm, Carin.
		Balcão Refrigerado Sem Cuba, em Aço Inox com 4 Portas, 70cm x 250cm x 80cm, Carin.

EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS		Prateleira Metálica, Revestida com Tinta Eletrostática, cor Marrom, Astra.
		Passa Prato, em Aço Inox, Revestido com Tinta Eletrostática, cor Marrom, Inoxval.
		Lavador de Copos de Vidro, Monocomando, Material em Cobre, cor Prata, com diâmetro de 30mm, Voilamart.
		Máquina de Gelo, Linha Chicago, 330mm x 502mm x 580mm, Revestimento em Aço Inox, cor Prata, HexPort.
		Monocomando para Cozinha, Linha Doc, 266mm x 556mm x 87mm, Acabamento Polido, cor Azul e Cromado, com Arejador Embutido, Docol. Empresa líder brasileira na fabricação de produtos sustentáveis, que faz análises anuais de medição dos gases emitidos por suas, para controlar a qualidade do ar no ambiente produtivo.
INTERRUPTOR E TOMADA		Interruptor de 3 Seções Simples, Linha Evidence, com Sistema de Encaixe Modular, Acabamento monocromático brilhante, cor Branca, Fame.
		Tomada 2P + T Dupla 10A/250v, Distanciadas, Linha Evidence, com Sistema de Encaixe Modular, Acabamento monocromático brilhante, cor Branca, Fame.
		Tomada 2P + T Dupla 20A/250V, Distanciadas, Linha Evidence, com Sistema de Encaixe Modular, Acabamento monocromático brilhante, cor Branca, Fame.

7. Referências bibliográficas

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação, Trabalhos acadêmicos, Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação: Referências, Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações: espaço, mobiliário e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro. (3o ed. 11/09/2015) (download)
- BRAIDA, Frederico, NOJIMA, Vera Lúcia. Tríades do Design: um olhar semiótico sobre a forma, o significado e a função. Rio de Janeiro: Rio Book's. 2014. BRASIL, Estatuto da Pessoa com Deficiência. Lei Federal no 13.146 de 06/07/2015.
- CAMBIAGHI, Silvana. Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Senac, 2007.
- CÓDIGO de Obras do Município do Rio de Janeiro. 17o Ed, Rio de Janeiro: Auriverde, 2012.
- GOMES, Luiz Claudio Gonçalves. Fundamentos do Design. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2015.
- ETAPAS DE PROJETO E EXIGÊNCIAS: guia para a representação de desenhos. Projeto de
- Apresentação. Projeto de Legalização. Projeto Executivo. [Apostila do Curso de Composição de Interior. Versão 2017].
- MOXON, Siân. Sustentabilidade no Design de Interiores. Rio de Janeiro: Barcelona, 2012.
- NIEMEYER, Lucy. Elementos da semiótica aplicados ao design. (2aEd.). Rio de Janeiro: 2AB, 2007.

8. Referências complementares

- CONTI, Camila Neves; SOARES, Liliane Vieira da Costa. **Sobre o jogo, a narrativa e os baobás.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Bacharelado em Artes Visuais da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” 27 páginas, São Paulo, 2016.
- CORREIA, Nelsio Gomes. **A relevância da tradição oral nas sociedades africanas contemporâneas.** Njinga & Sapê: Revista Internacional das Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras, São Francisco do Conde (BA) vol.2, nº 2 / p. 304-321/ jul/dez. 2022. Disponível em <<https://orcid.org/000-0003-4440-9724>>
- COSTA, Vanessa Lourenço Vaz. **Um baobá de histórias.** Trabalho de conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Humanas. 68 páginas, 2017.
- GIACOMINI, Sônia. **A alma da festa:** família, etnicidade e projetos num clube social da Zona Norte do Rio de Janeiro, o Renascença Clube. Belo Horizonte e Rio de Janeiro: UFMG e IUPERJ, 2006.
- MACEDO, Márcio. **Renascença Clube:** relações raciais e de gênero em ritmo de festa. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2007.
- SANTIAGO, Fabiana Braz. **Samba de Griot.** Memória do Trabalho de conclusão de curso de graduação em Comunicação Social, Universidade Federal da Bahia. 33 páginas, 2011
- WALDMAN, Maurício. O Baobá na paisagem africana: singularidades de uma conjunção entre natural e artificial. África: Revista do centro de estudos africanos, São Paulo, número especial, p 223-236, 2012. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/africa/article/view>>.

BRIEFING

INTRODUÇÃO

O PROJETO SERÁ DESTINADO DO RENASCENÇA CLUBE, LOCALIZADO NA RUA BARÃO DE SÃO FRANCISCO, NO BAIRRO DO ANDARAÍ, RIO DE JANEIRO. CLUBE TAMBÉM APELIDADO COMO RENA É PATRIMONIO DE NATUREZA IMATERIAL, POR SER UM MEIO DE PROPAGAÇÃO DA CULTURA AFROCARIOMA. É UM LUGAR QUE AO MESMO TEMPO QUE EXPRESSA A RESISTÊNCIA, ESPALHA SEMENTES E A ALEGRIA E DESCONTRAÇÃO DO SAMBA.

CONCEITO

O CONCEITO DO PROJETO DEVERÁ TER COMO FIO NORTEADOR A REMEMORAÇÃO, A VALORIZAÇÃO DO PASSADO, POR MEIO DA PRESERVAÇÃO NO PRESENTE. SENDO ASSIM O ESPAÇO DEVERÁ SERVIR COMO UM INSTRUMENTO DE UNIÃO ONDE SE POSSA CONTAR E CANTAR A HISTÓRIA DE TODA UMA CULTURA, QUE OUTRORA FORA SILENCIADA, UM LUGAR QUE DIFUNDA E VALORIZE AS TRADIÇÕES, A FIM DE TRANSMITIR O CONHECIMENTO REFORÇANDO O CONCEITO DE RESISTÊNCIA. E ASSIM COMO O BAOBÁ E A CARAMBOLEIRA SÃO PONTOS DE ENCONTRO, MARCADO PELA MÚSICA E PELA A HISTÓRIA, O PROJETO DEVERÁ FAVORECER OS ENCONTROS E TROCAS INTERPESSOAIS, PROPORCIONANDO UMA ATMOSFERA RECEPITIVA TÍPICA CARIOCA, A FIM DE ESPALHAR A SEMENTE DA CONSCIENTIZAÇÃO. POIS ENQUANTO EXISTIR UM BAOBÁ, MESMO AINDA EM SUA SEMENTE HAVERÁ HISTÓRIA PARA CONTAR.

PARTIDO

MATERIAIS: QUE MARCAM E SÃO MARCADOS PELO TEMPO, A FIM DE COLOCÁ-LOS NOVAMENTE EM UM LUGAR DE PROTAGONISMO. REPRESENTANDO O RETORNO À ANCESTRALIDADE DO RENASCENÇA SERÃO UTILIZADOS MATERIAIS NATURAIS, APlicando-OS DE UMA FORMA ATUAL, ALÉM DO USO DE MATERIAIS ARTESANAIS E TRANSLÚCIDOS.

LAYOUT: ELEMENTO PAISAGÍSTICO COMO ELEMENTO CENTRAL, A CARAMBOLEIRA, FAVORECENDO PONTOS DE ENCONTRO E CONEXÕES, PENSADO DE MANEIRA INTEGRATIVA É ADAPTÁVEL. A EXPRESSÃO FORMAL OCORRE PELA PREDOMINÂNCIA DE FORMAS SIMPLES E RETILÍNEAS, QUE REPRESENTAM A RESISTÊNCIA E O SUBSTANCIAL, COMPOSTAS DE MANEIRA RITMADA E SEQUENCIAL.

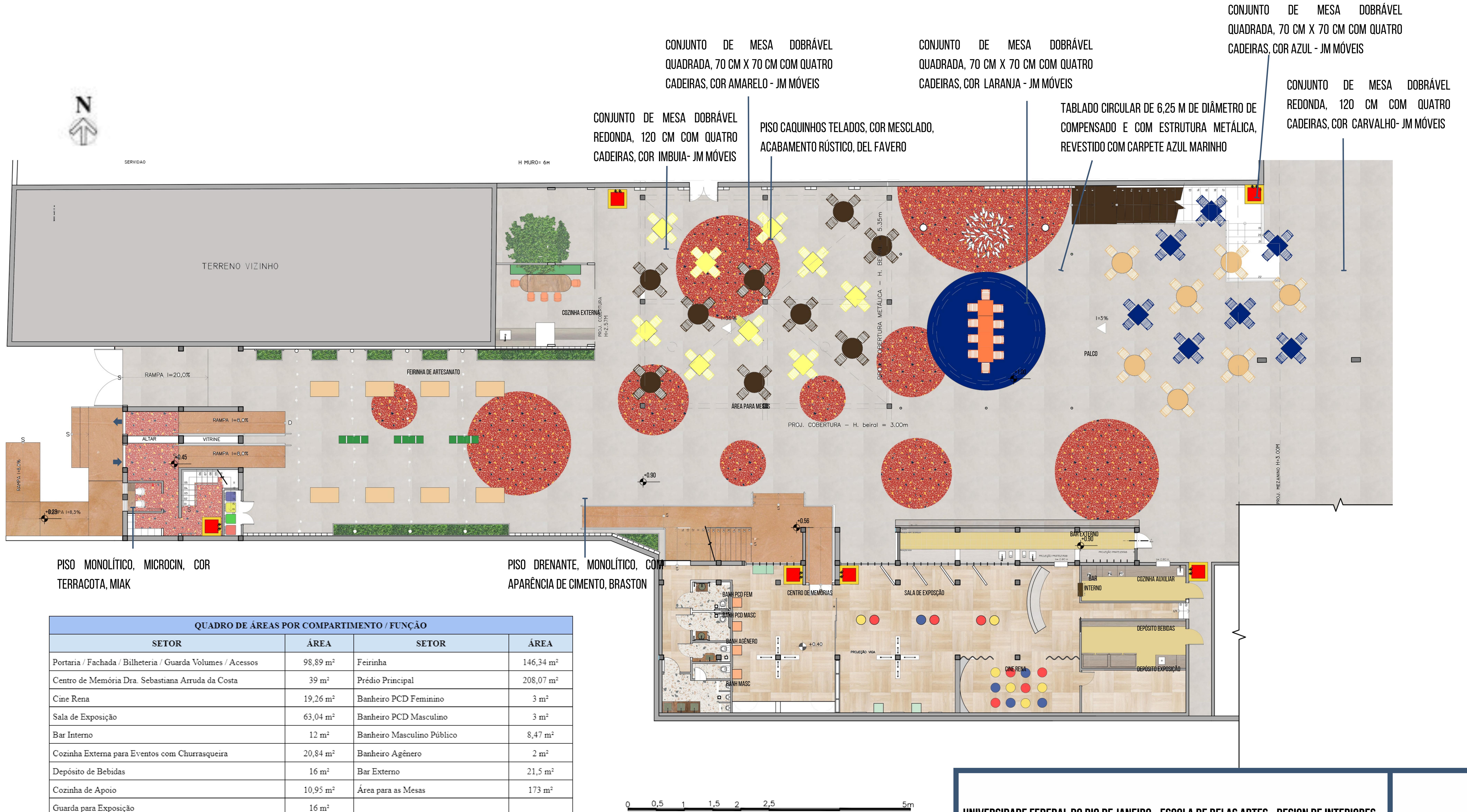
A PALETA DE COR FOI GERADA A PARTIR DAS CORES PRIMITIVAS, SENDO ASSIM TONS TERROSOS, COMPLEMENTADOS COM CORES PRIMÁRIAS E NUANCES DE SECUNDÁRIAS, QUE SÃO COMPOSTAS DE MANEIRA HARMÔNICA DEVIDO A BAIXA SATURAÇÃO E LUMINOSIDADE.



FACHADA PRINCIPAL

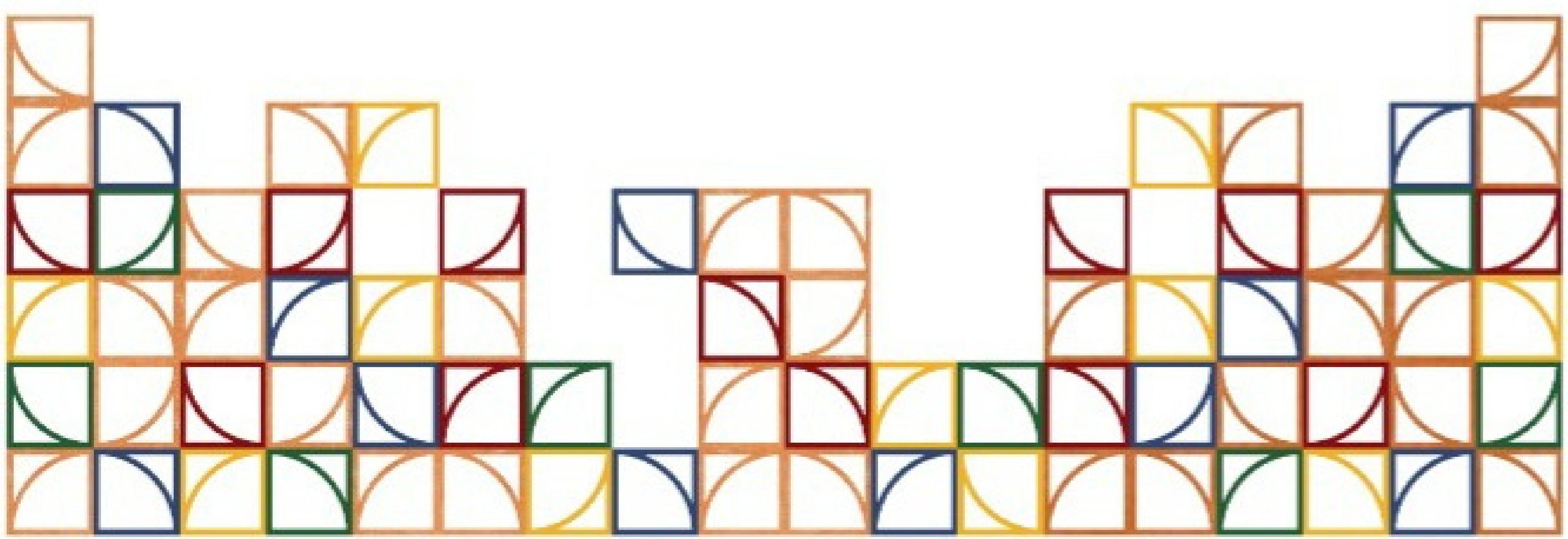
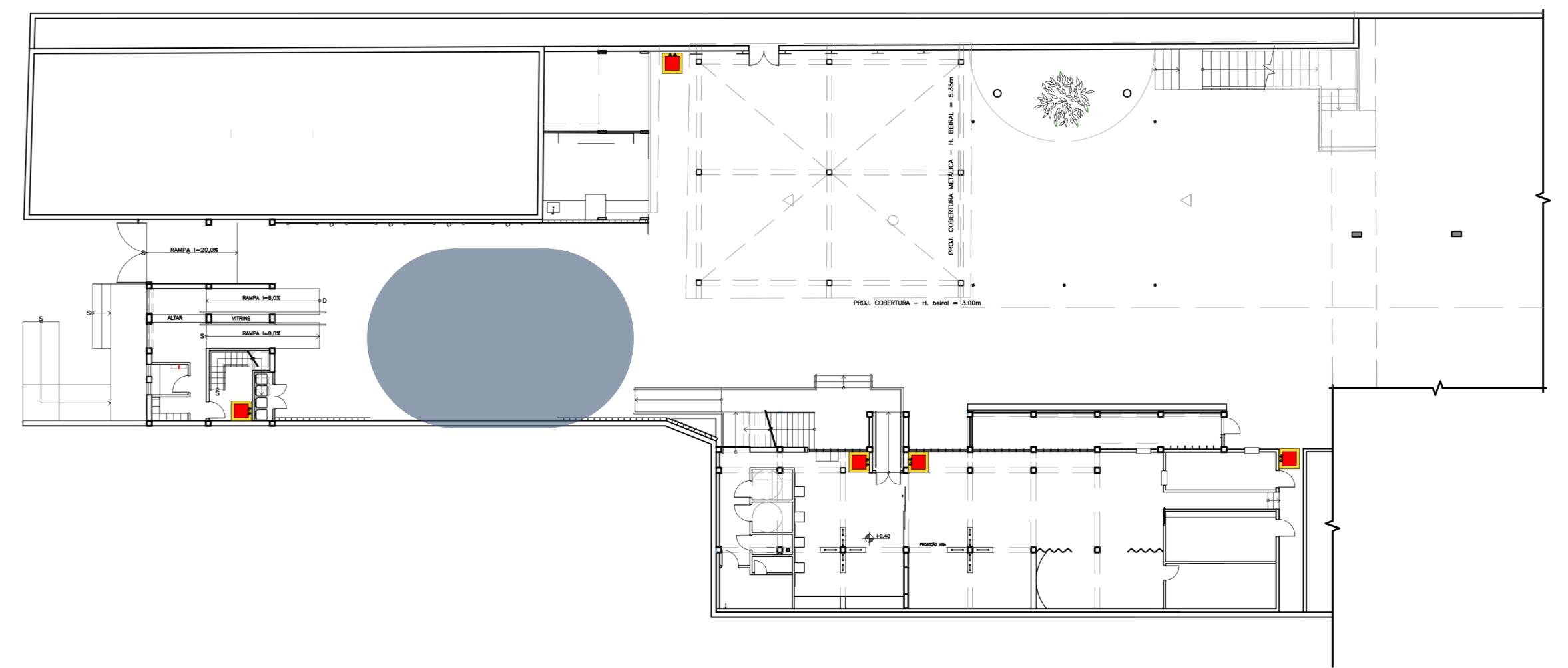


PLANO GERAL

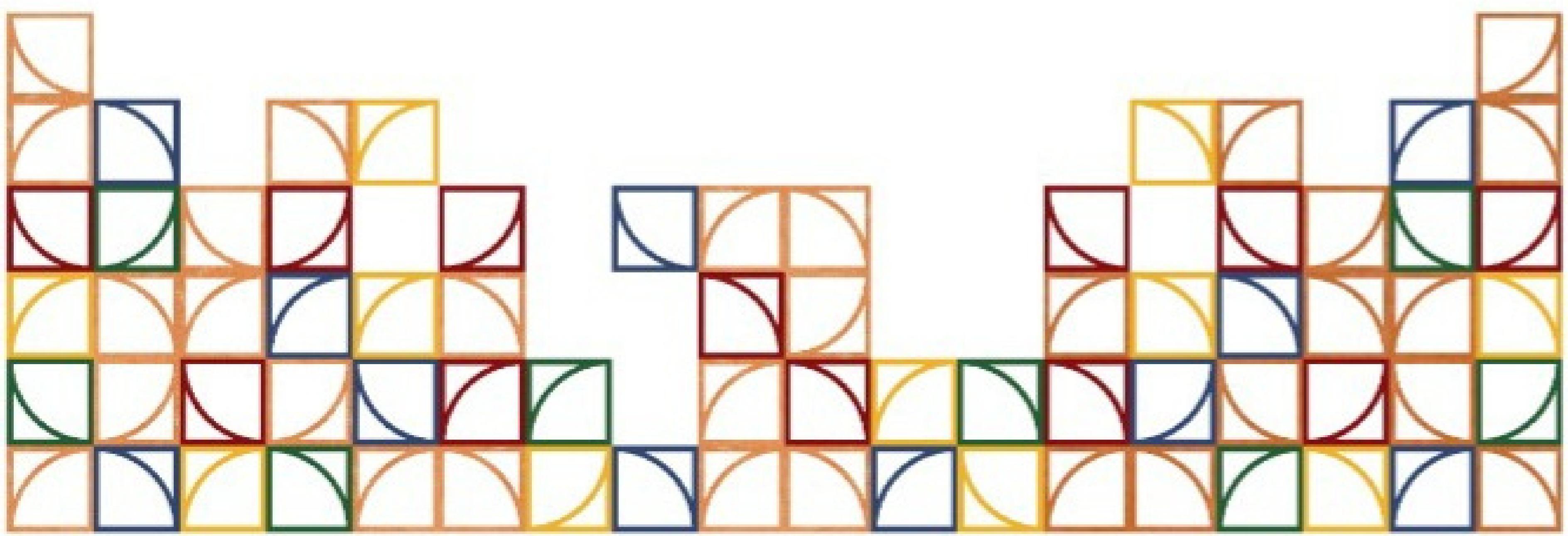
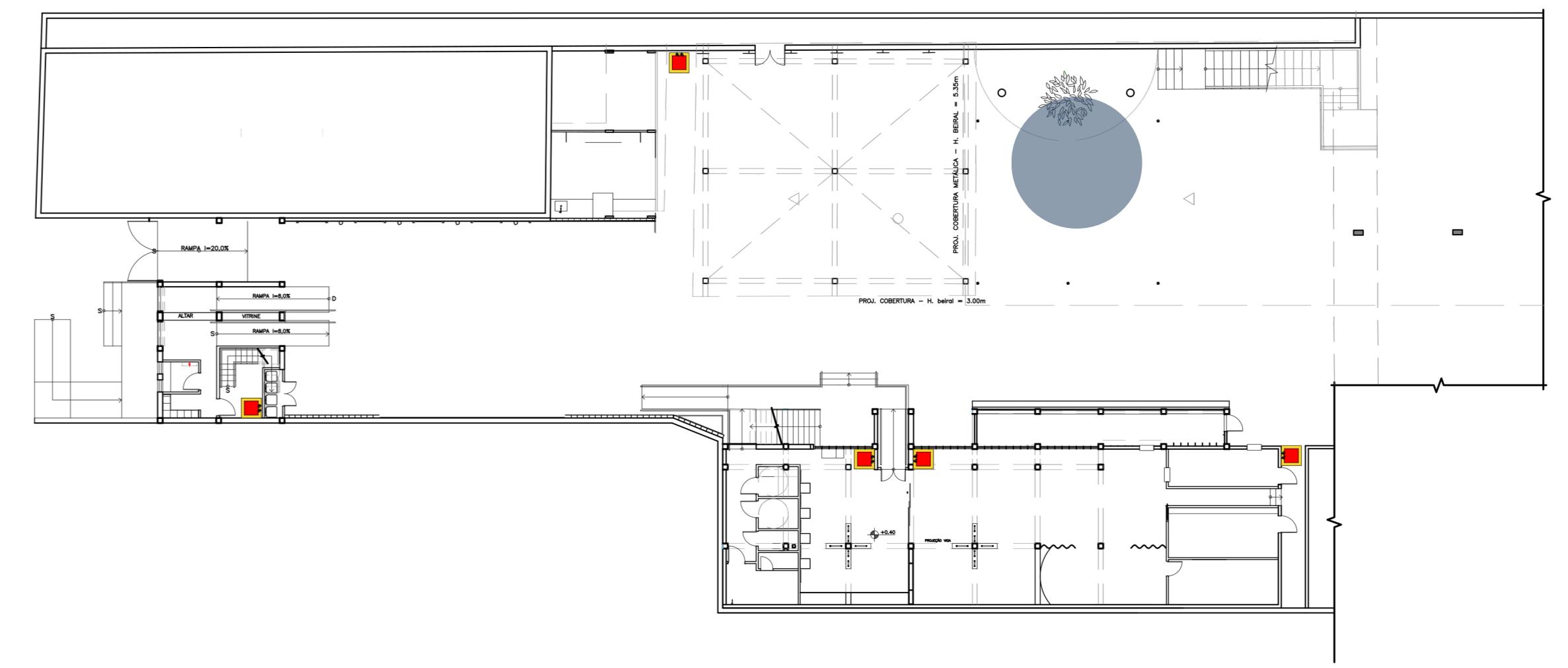


UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - ESCOLA DE BELAS ARTES - DESIGN DE INTERIORES
COMPOSIÇÃO DE INTERIORES IV - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
DISCENTE: AMANDA BENTO SILVA RODRIGUES - DRE: 119060636
DOCENTE: MARLI GOUVEA E STELLA HERMIDA

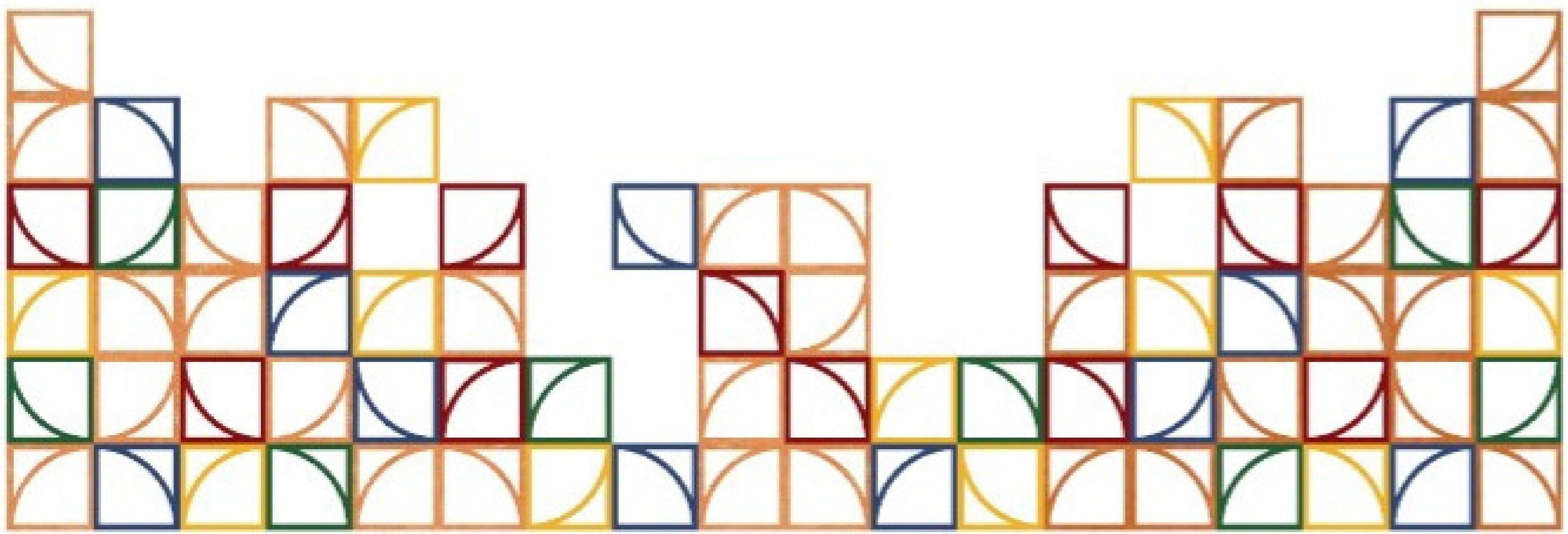
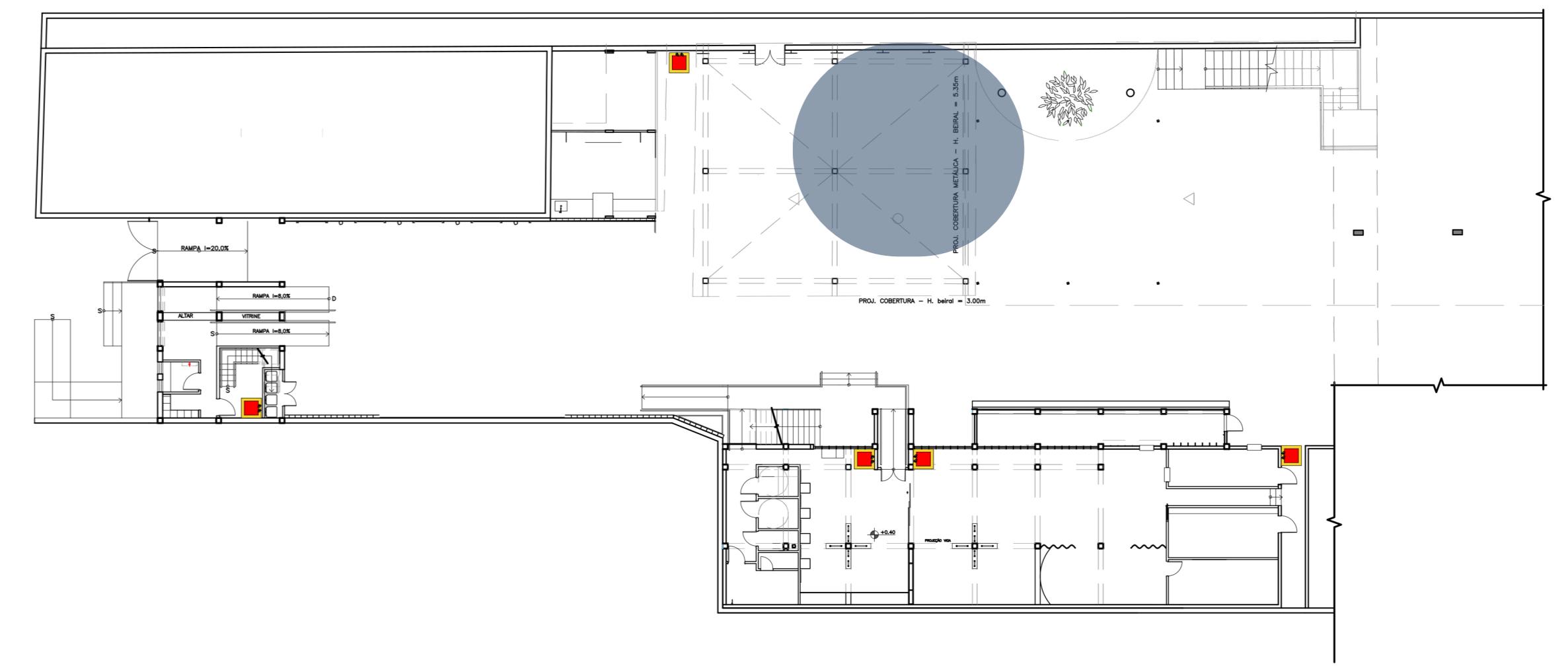
PERSPECTIVA DA FEIRINHA



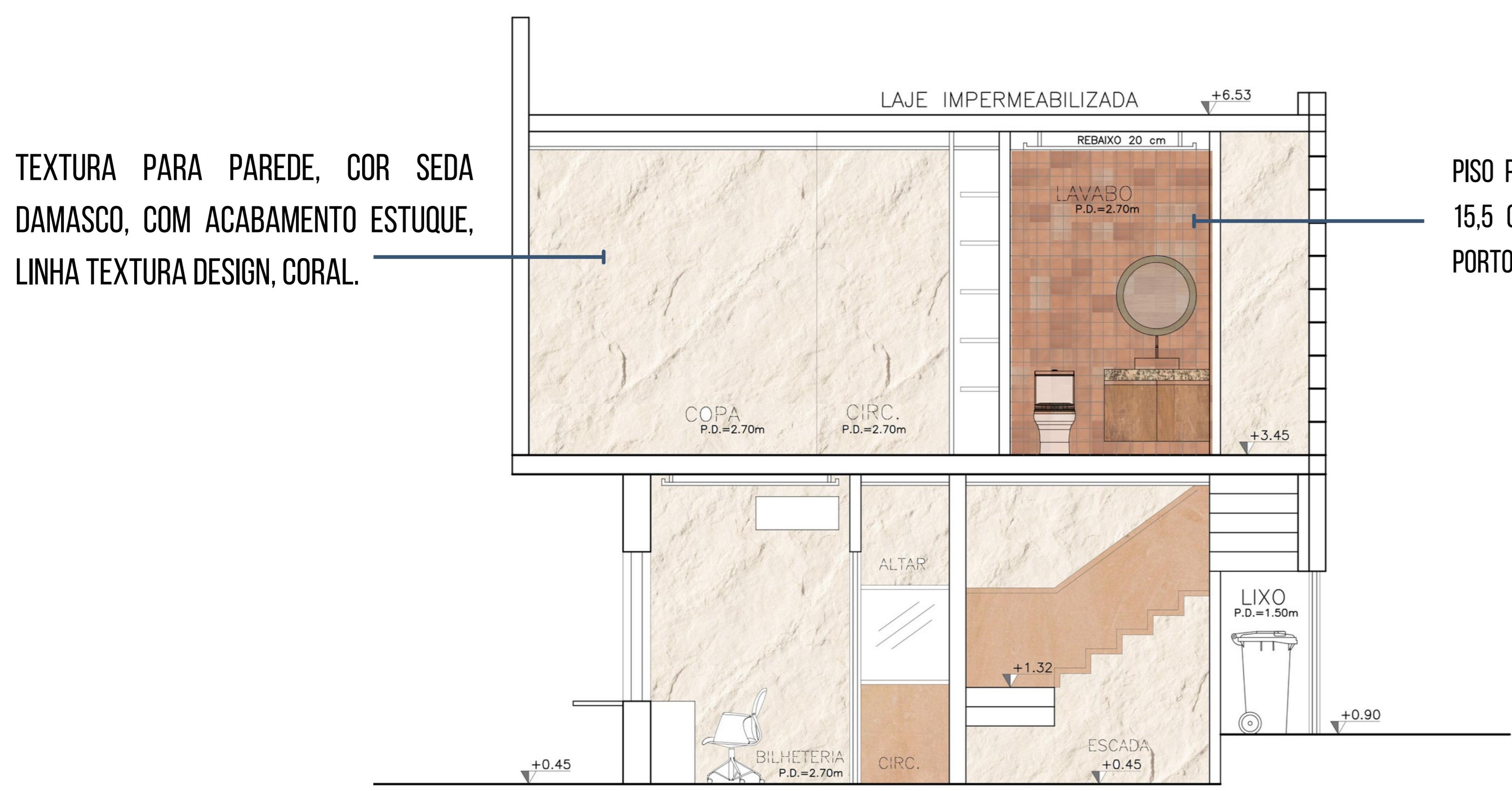
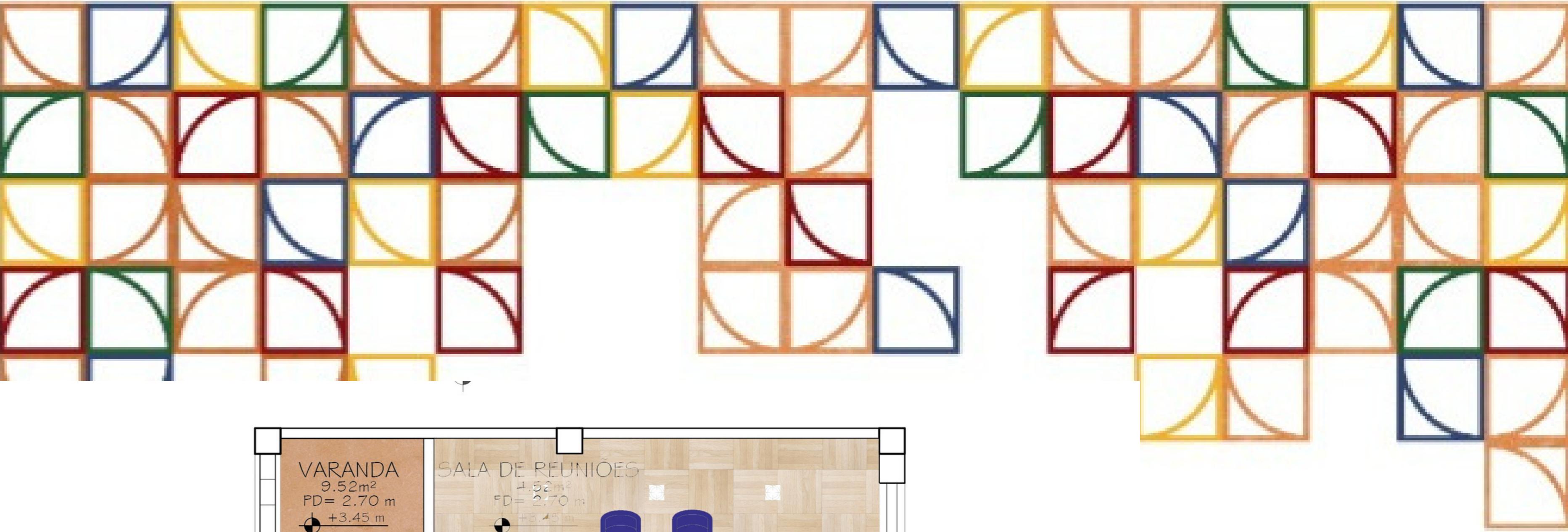
PERSPECTIVA DA ÁREA DO SAMBA



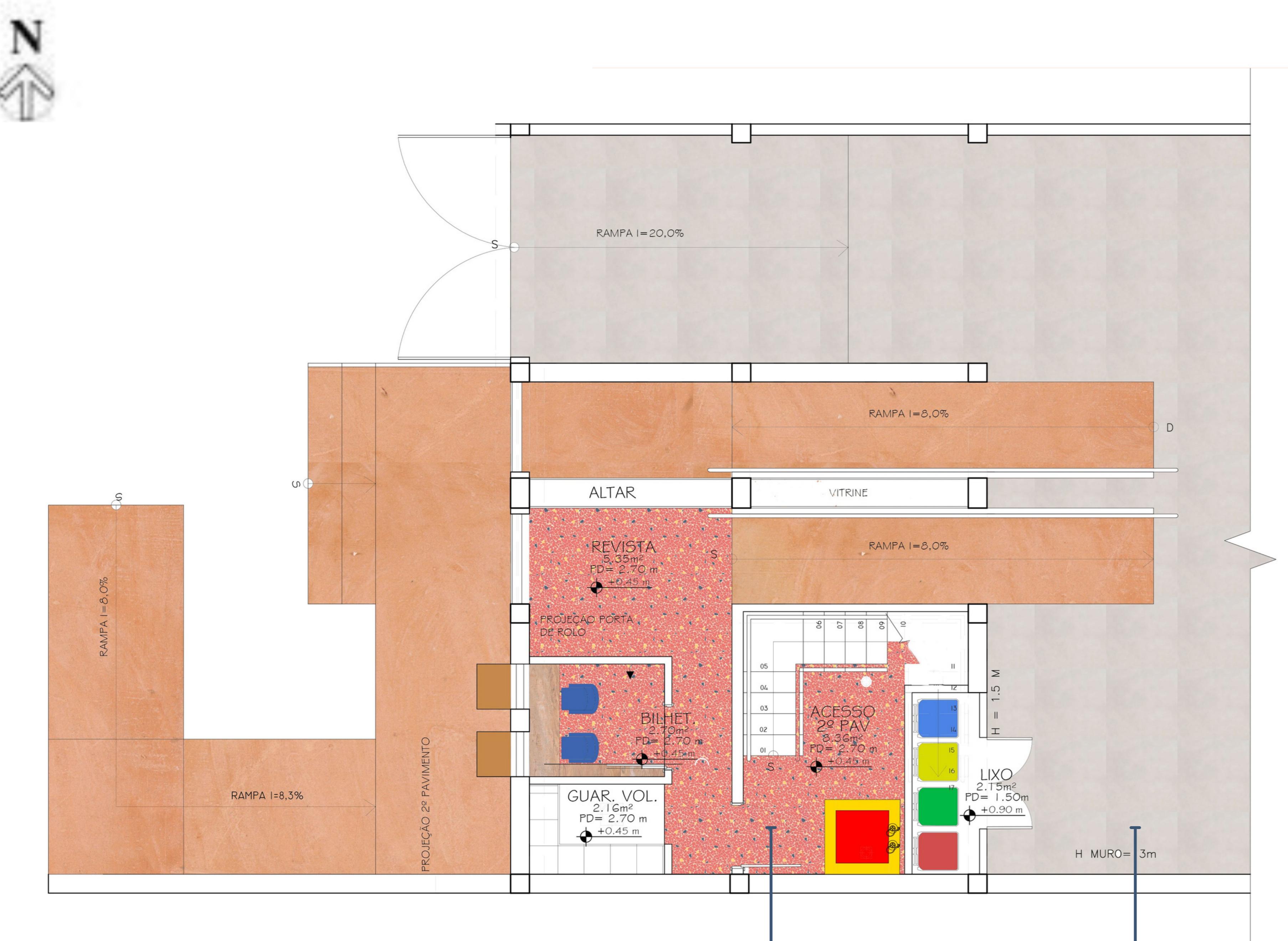
PERSPECTIVA DA ÁREA DAS MESAS



AMPLIAÇÃO DA PORTARIA



01 CORTE TRANSVERSAL - PORTARIA



02 PLANTA BAIXA - PRIMEIRO PAVIMENTO - PORTARIA

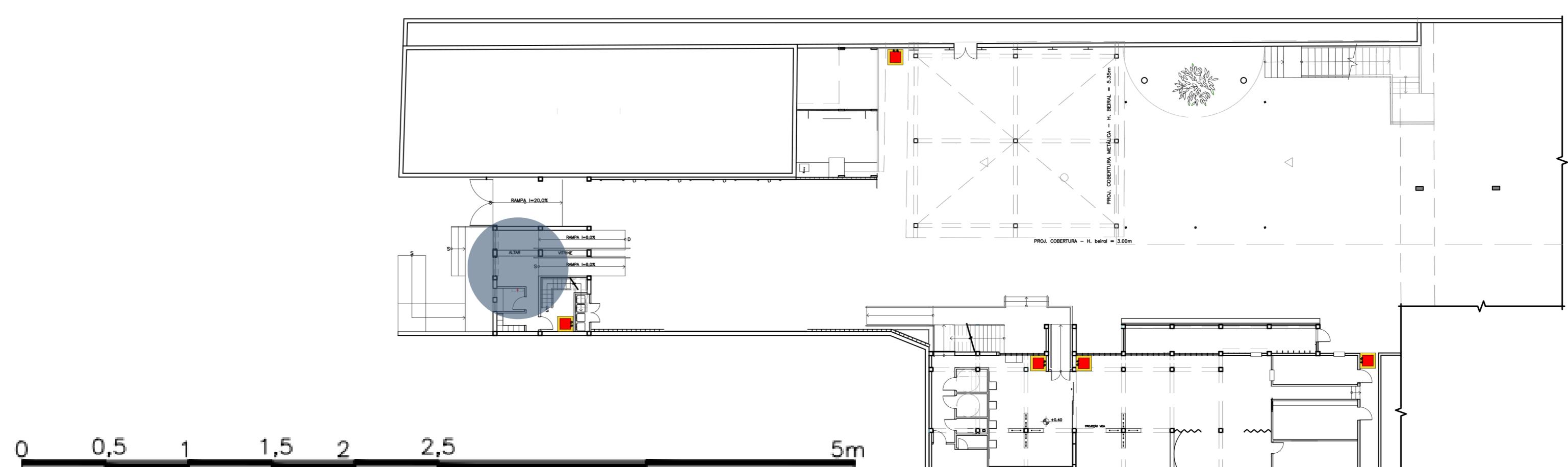
PISO PORCELANATO, LINHA GOUACHE, 15,5 CM X 15,5 CM, ACABAMENTO POLIDO, COR MANDARINE, PORTOBELLO

PISO MONOLÍTICO, MICROCIN, COR TERRACOTA, MIAK

BANCADA DE GRANITO AMÊDOA, TAMANHO SOB MEDIDA, TOP MÁMMORE

TACÃO DE IPÊ, CERNE, 10 CM X 30 CM, MADIPÊ

03 PLANTA BAIXA - SEGUNDO PAVIMENTO - ADMINISTRATIVO



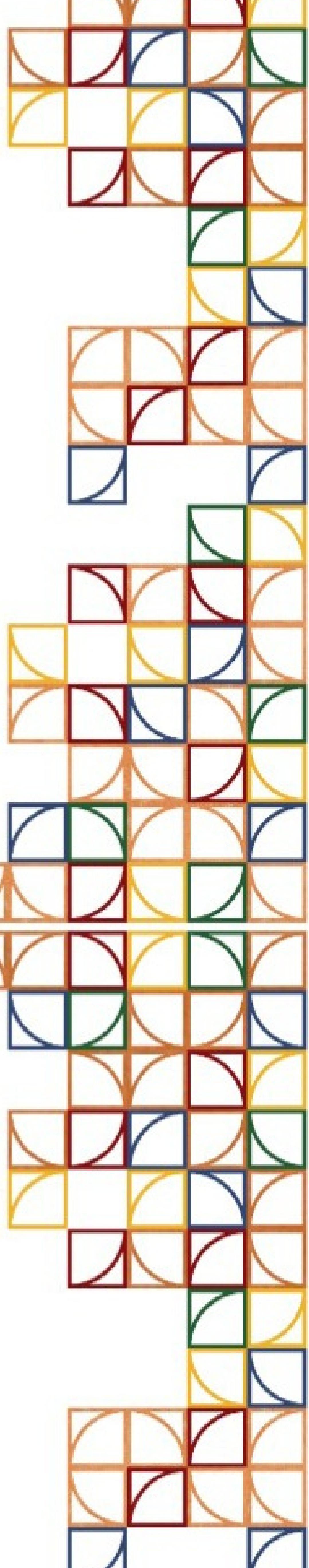
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - ESCOLA DE BELAS ARTES - DESIGN DE INTERIORES

COMPOSIÇÃO DE INTERIORES IV - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

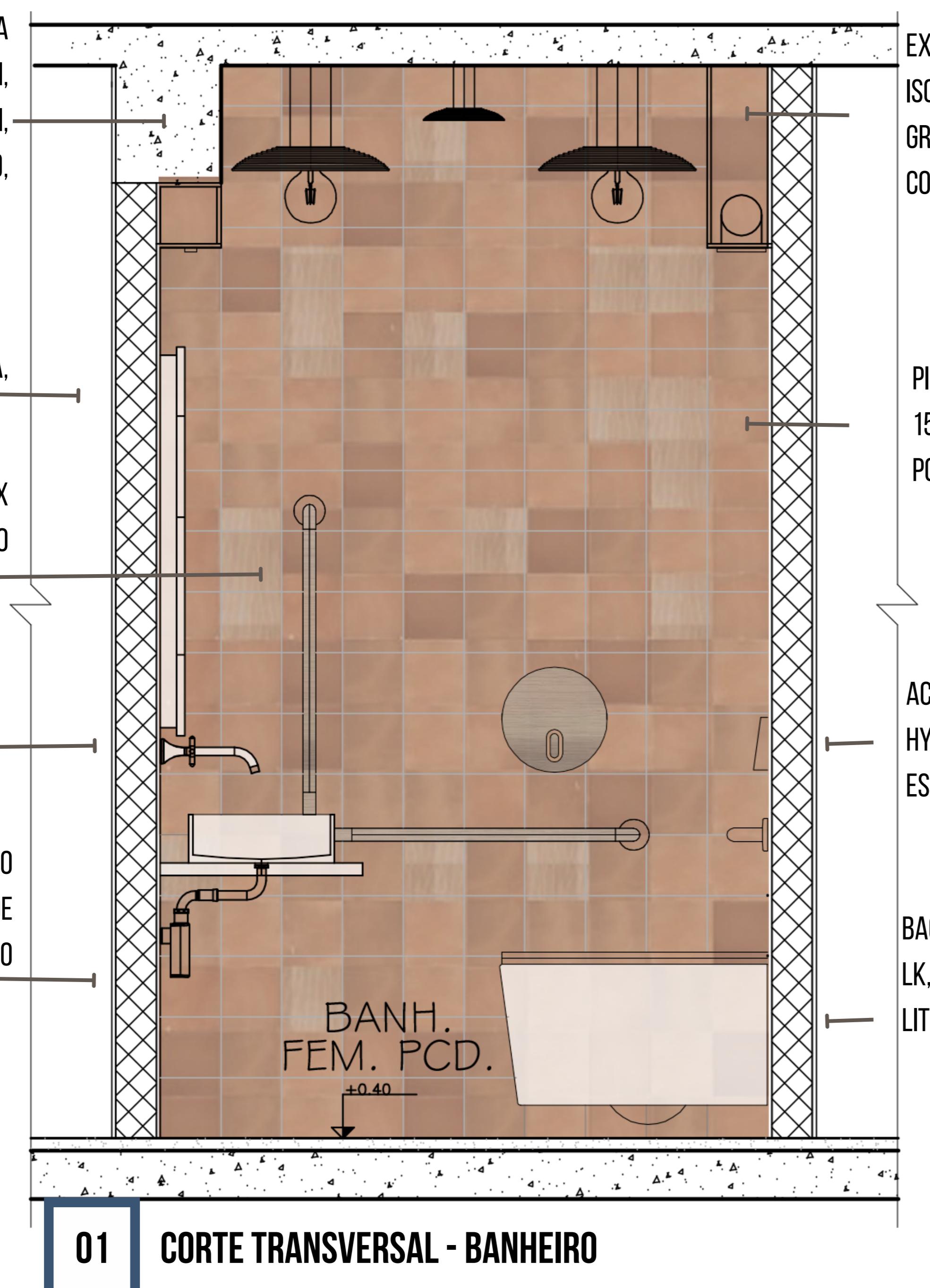
DISCENTE: AMANDA BENTO SILVA RODRIGUES - DRE: 119060636

DOCENTE: MARLI GOUEVA E STELLA HERMIDA

AMPLIAÇÃO BANHEIRO PCD



COMPOSIÇÃO DE LUMINÁRIAS DE PALHA ARAMADA
LUMINÁRIA DE PALHA ARAMADA PNEU 25CM X 52CM,
LUMINÁRIA DE PALHA ARAMADA JURÉIA G 51CM X 51CM,
LUMINÁRIA DE PALHA ARAMADA GOTA 57CM X 27CM,
PALHA NATURAL DE MILHO, COR PALHA, RETROBEL.



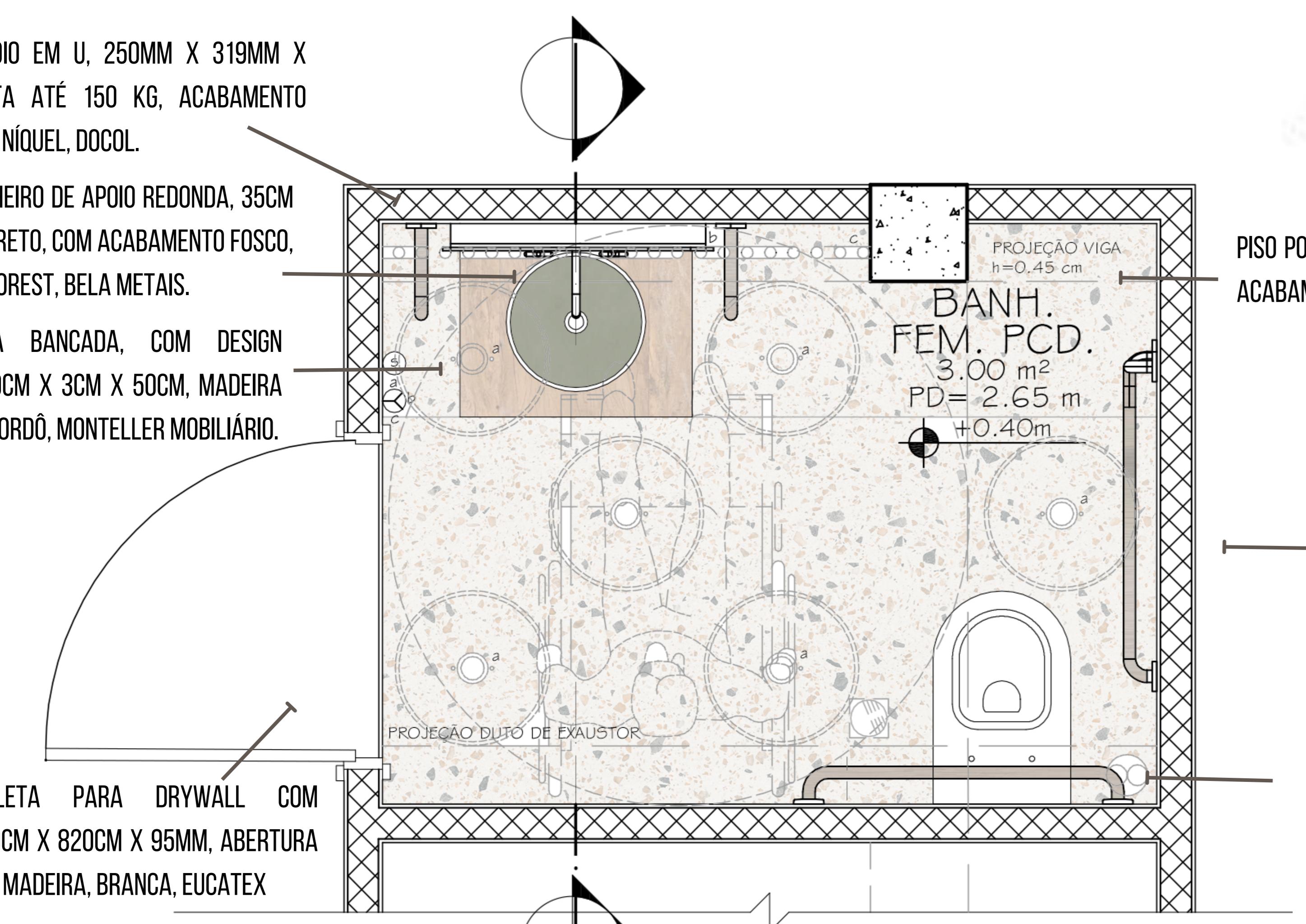
01 CORTE TRANSVERSAL - BANHEIRO

BARRA DE APOIO EM U, 250MM X 319MM X 78MM, SUPORTA ATÉ 150 KG, ACABAMENTO ESCOVADO, COR NÍQUEL, DOCOL.

CUBA DE BANHEIRO DE APOIO REDONDA, 35CM X 14CM, CONCRETO, COM ACABAMENTO FOSCO, COR SMALL FLOREST, BELA METAIS.

TAMPO PARA BANCADA, COM DESIGN EXCLUSIVO, 80CM X 3CM X 50CM, MADEIRA MACIÇA, COR BORDÔ, MONTELLER MOBILIÁRIO.

PORTE COMPLETA PARA DRYWALL COM GUARNIÇÃO, 210CM X 820CM X 95MM, ABERTURA PARA A DIREITA, MADEIRA, BRANCA, EUCATEX



02 PLANTA BAIXA - BANHEIRO

EXAUSTOR, LINHA EQUATION 100, COMPOSTO POR TUBO SEM ISOLAMENTO ACOPLÁVEL EXTENSÍVEL DE ATÉ 2M, COM GRADE DE VENTILAÇÃO DE 12,5CM X 12,5CM, ALUMÍNIO COM A GRADE DE PLÁSTICO NA COR BRANCA, EQUATION.

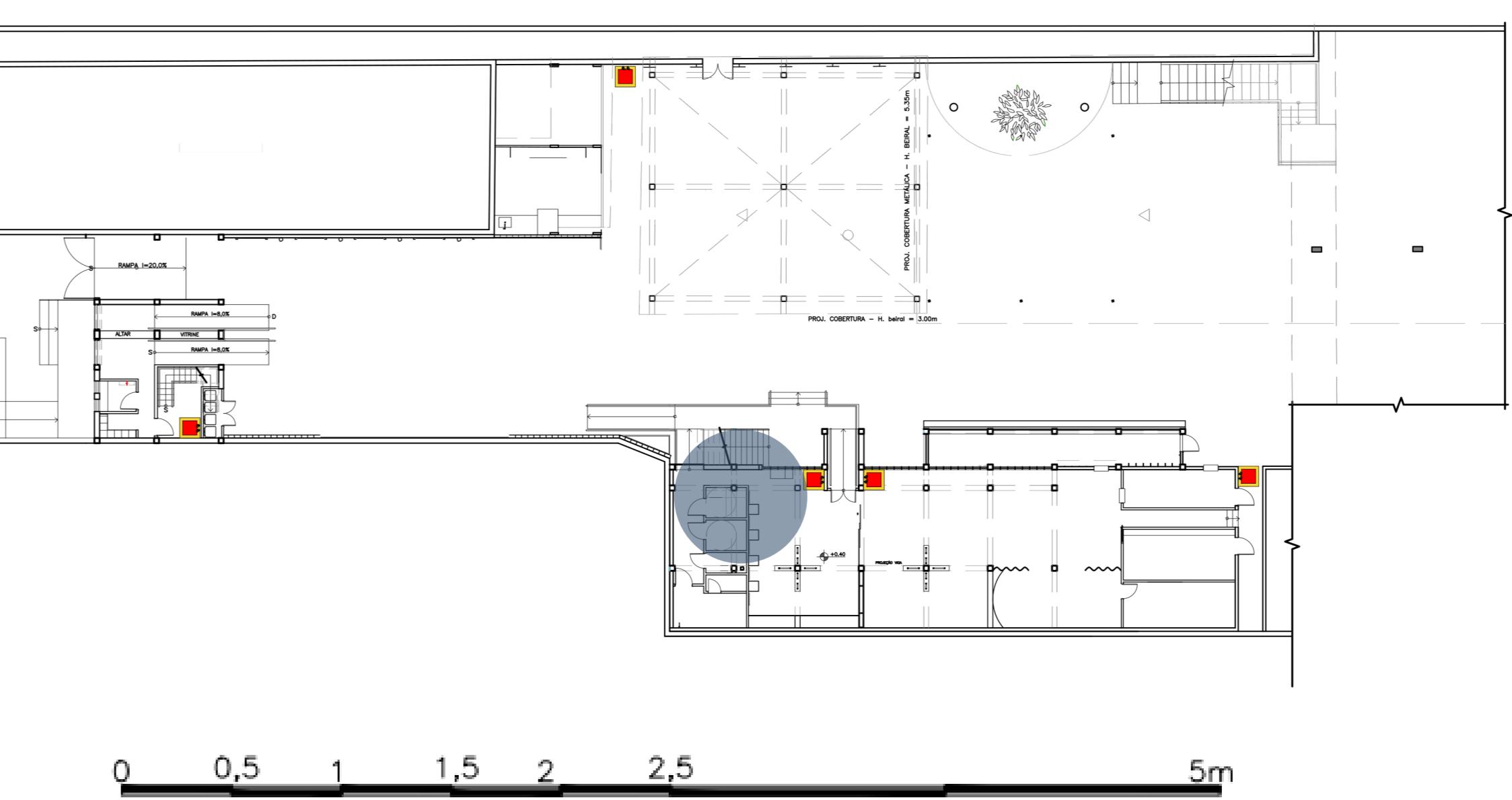
PISO PORCELANATO, LINHA GOUACHE, 15,5 CM X 15,5 CM, ACABAVENTO POLIDO, COR MANDARINE, PORTOBELLO

ACABAMENTO PARA VÁLVULA DE DESCARGA, LINHA HYDRA DUO, 110MM X 90MM, ACABAMENTO ESCOVADO, COR NÍQUEL, DECA.

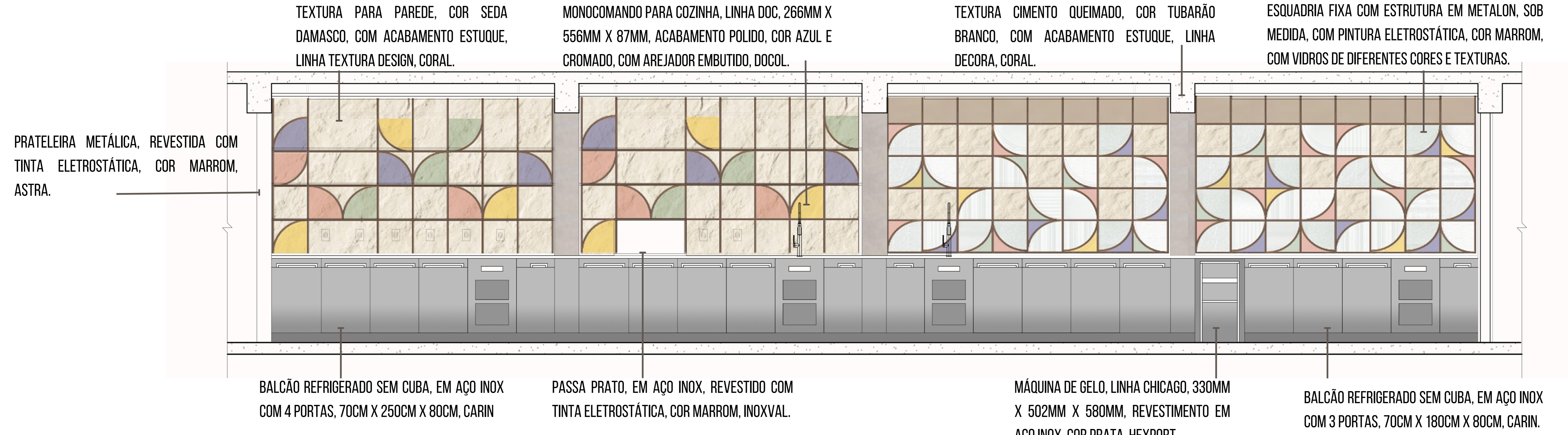
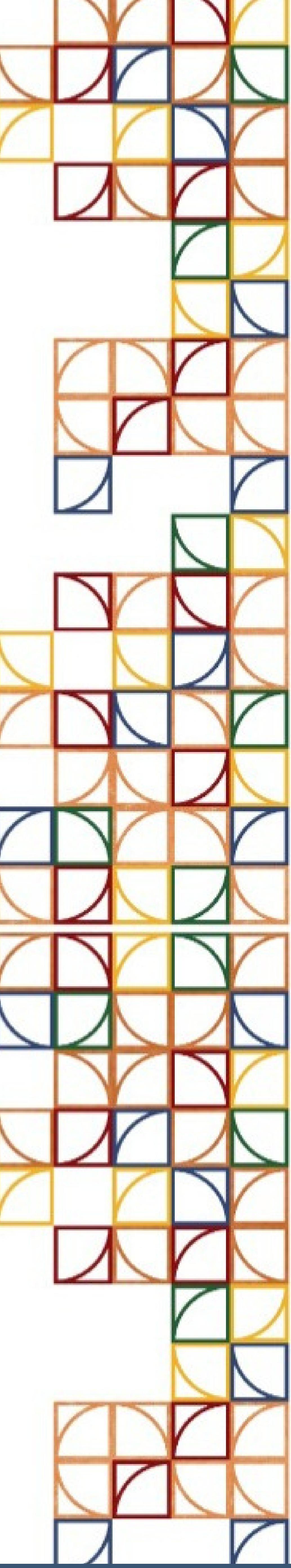
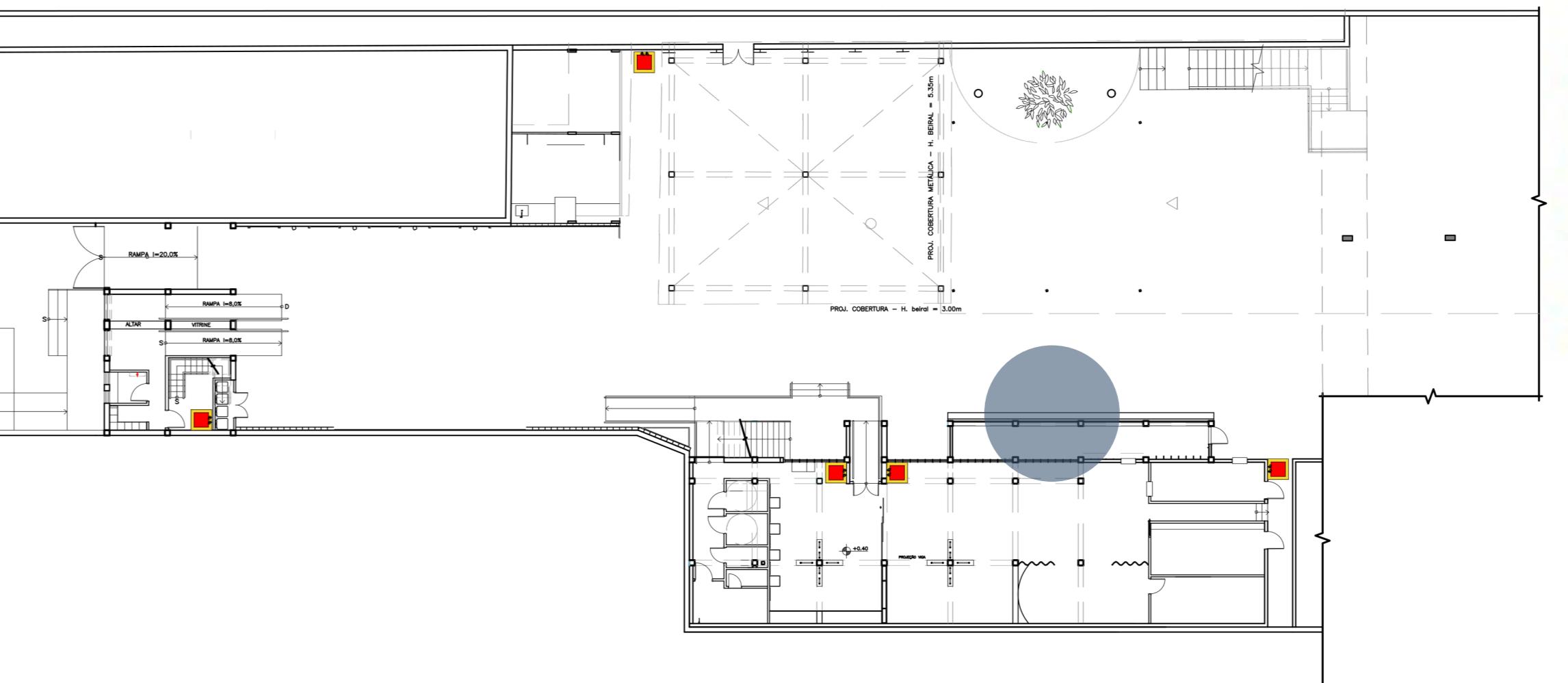
BACIA SANITÁRIA CONVENCIONAL SUSPENSA, LINHA LK, 330MM X 355MM X 550MM, COM VOLUME DE 6 LITROS POR FLUXO, LOUÇA, COR BRANCA, DECA



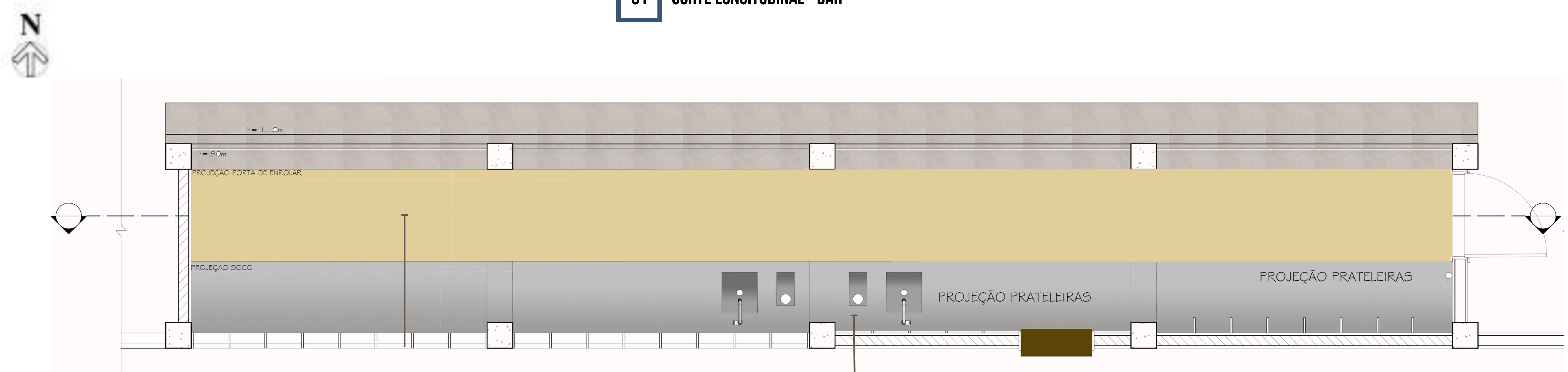
03 PERSPECTIVA - BANHEIRO



AMPLIAÇÃO DO BAR



01 CORTE LONGITUDINAL - BAR



LAVADOR DE COPOS DE VIDRO, MONOCOMANDO, MATERIAL EM COBRE, COR PRATA, COM DIÂMETRO DE 30MM, VOILAMART.

0 0,5 1 1,5 2 2,5 5m

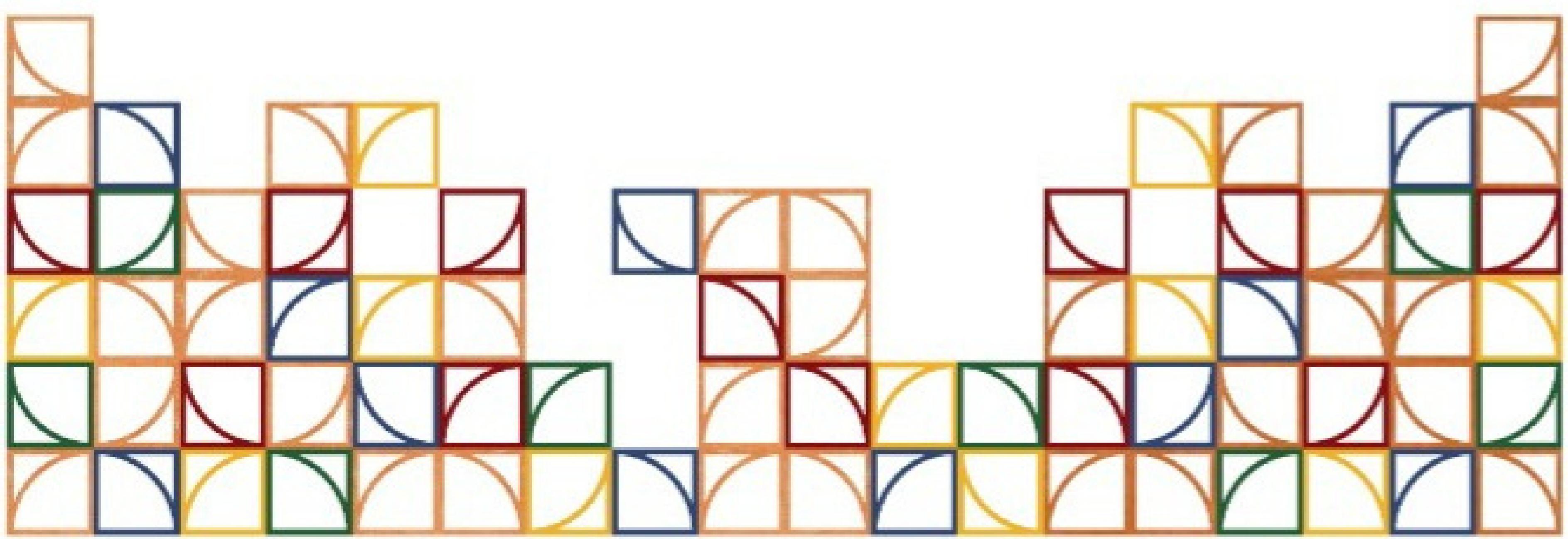
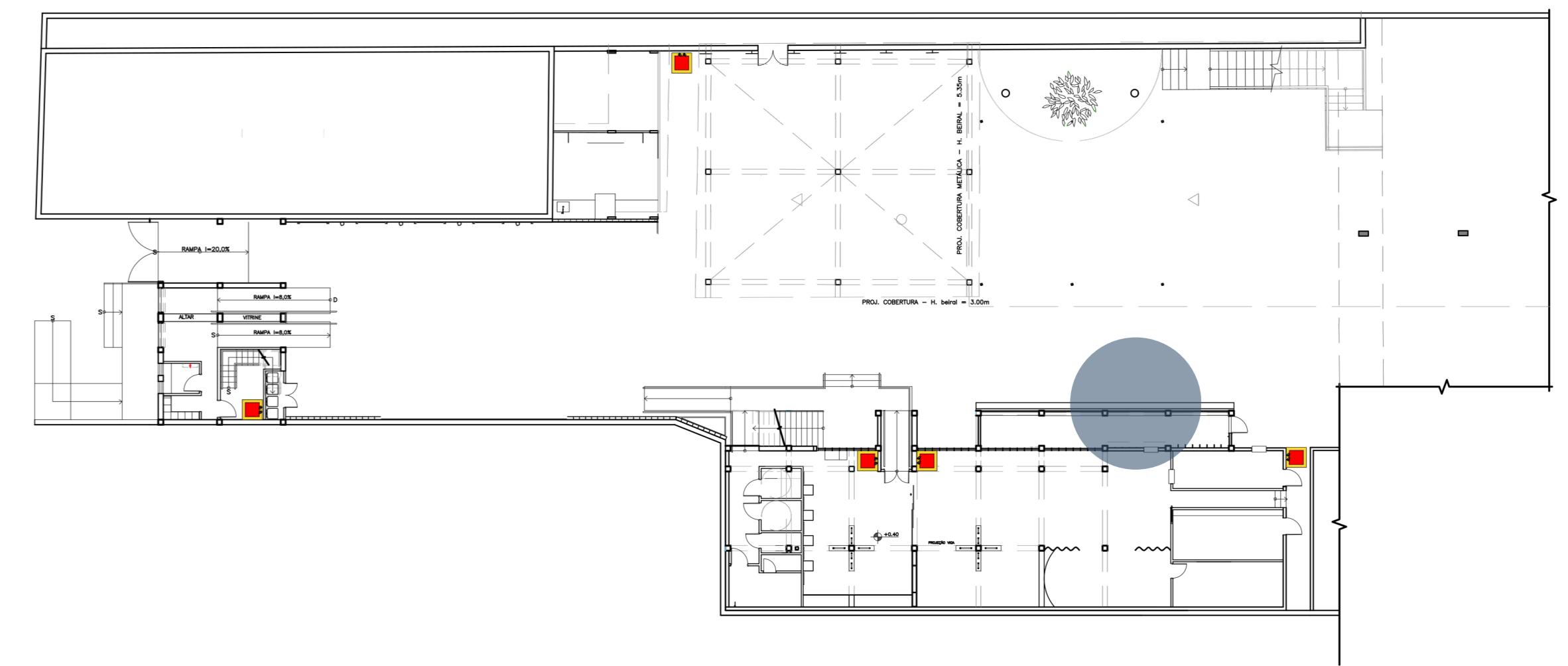
02 PLANTA BAIXA - BAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - ESCOLA DE BELAS ARTES - DESIGN DE INTERIORES
COMPOSIÇÃO DE INTERIORES IV - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DISCENTE: AMANDA BENTO SILVA RODRIGUES - DRE: 119060636

DOCENTE: MARLI GOUVEA E STELLA HERMIDA

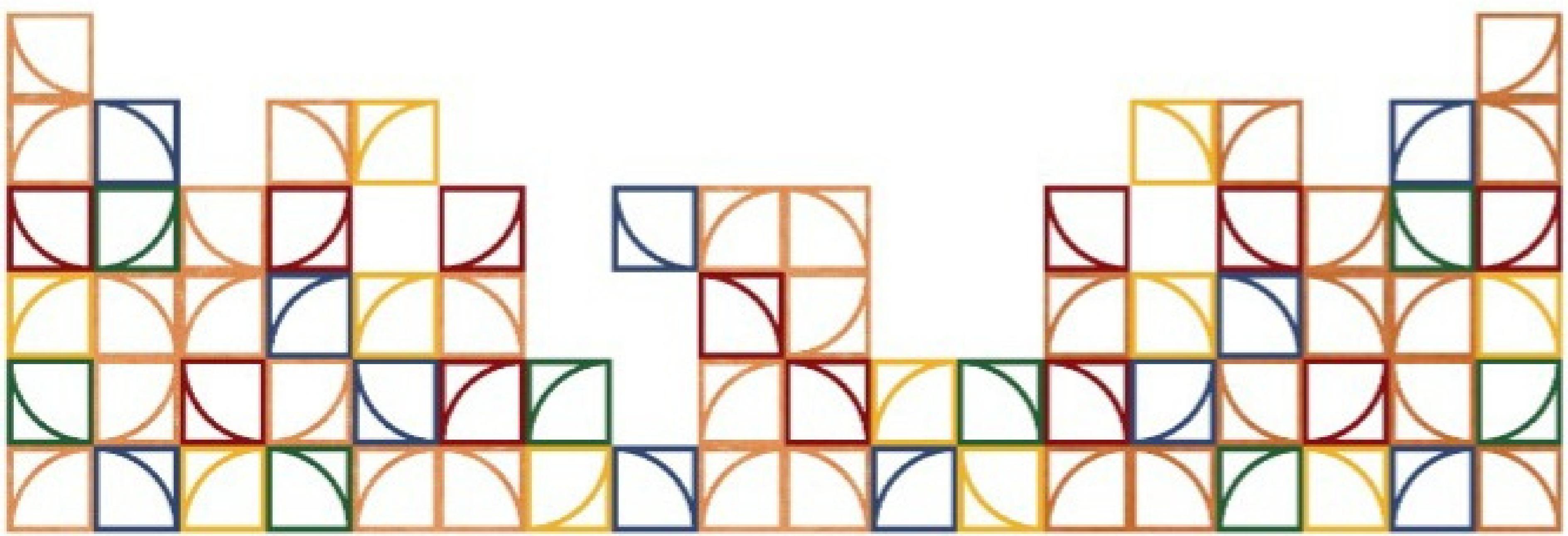
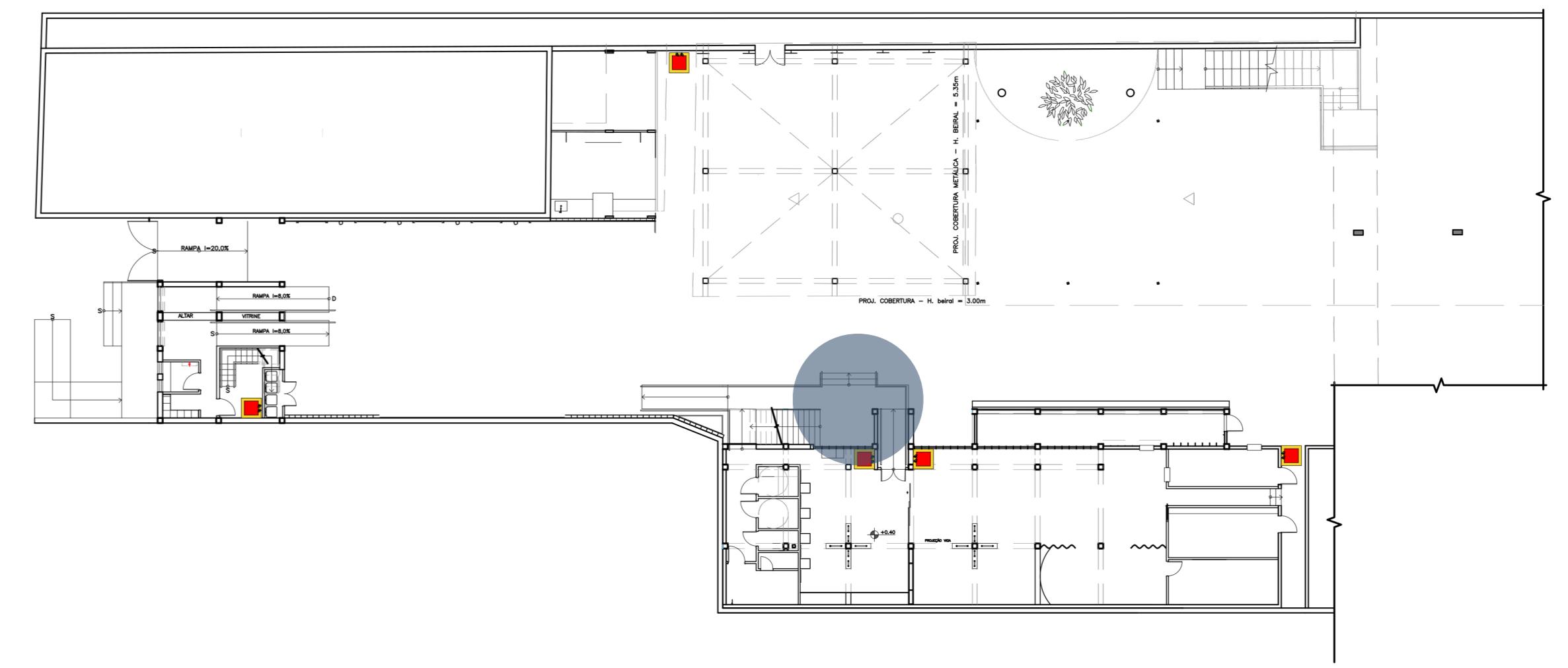
PERSPECTIVA EXTERNA DO BAR



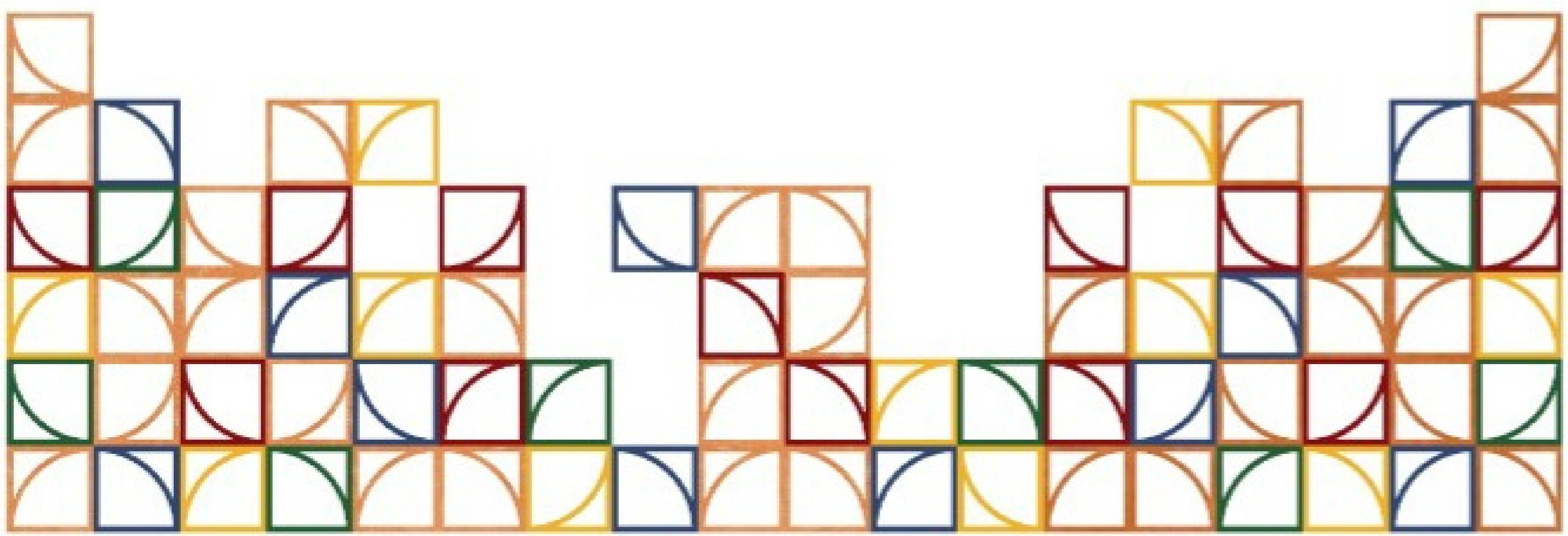
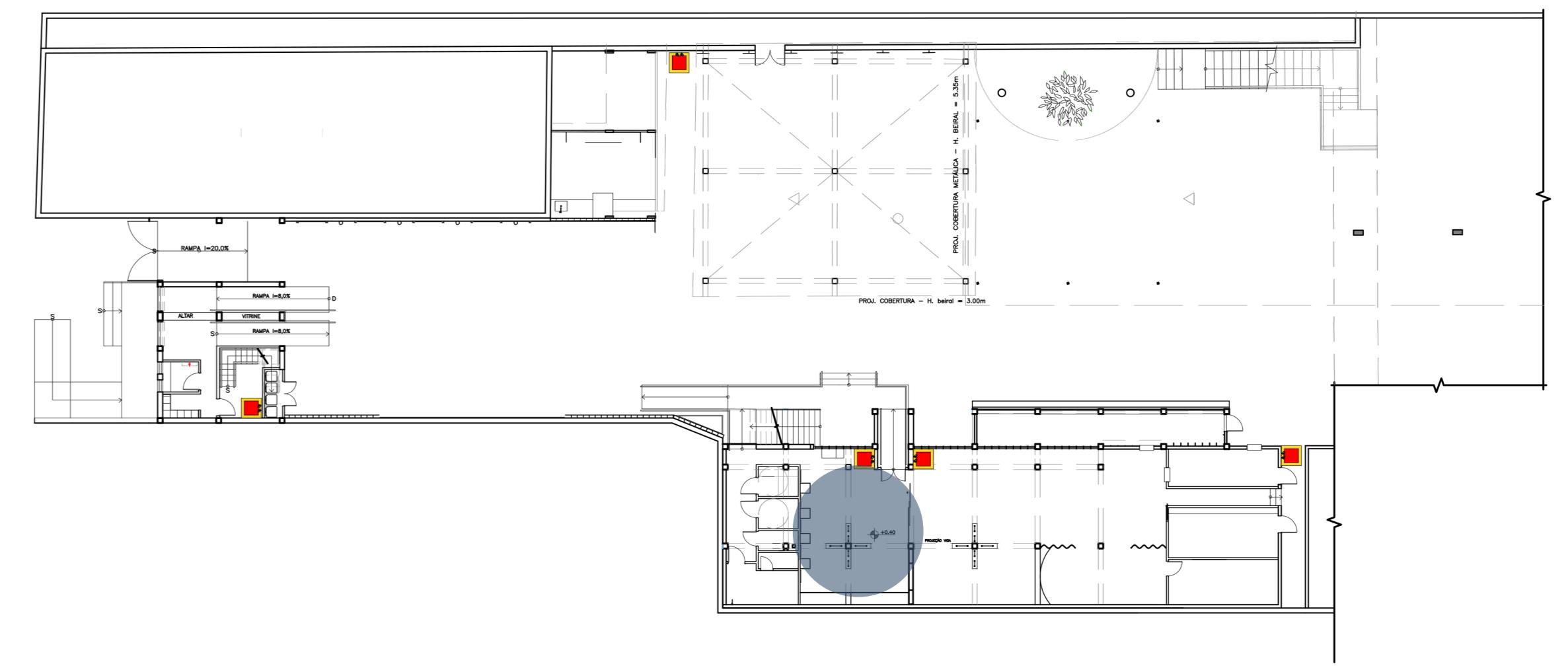
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - ESCOLA DE BELAS ARTES - DESIGN DE INTERIORES
COMPOSIÇÃO DE INTERIORES IV - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
DISCENTE: AMANDA BENTO SILVA RODRIGUES - DRE: 119060636
DOCENTE: MARLI GOUVEA E STELLA HERMIDA

10/14

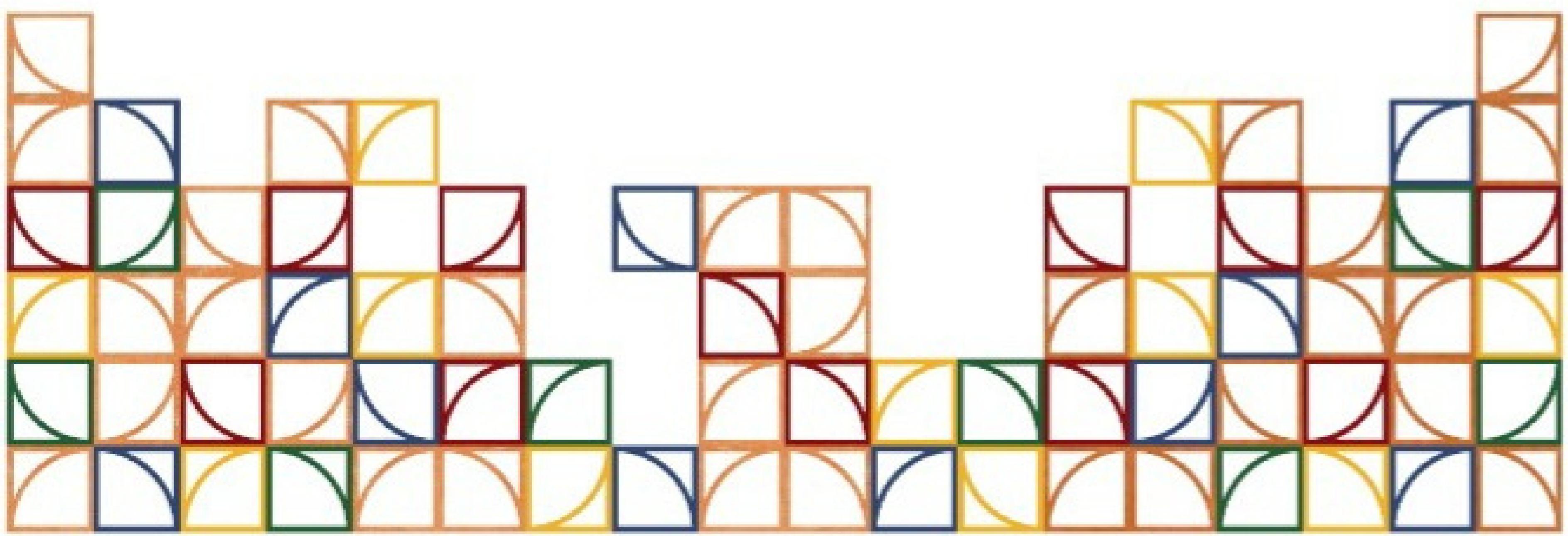
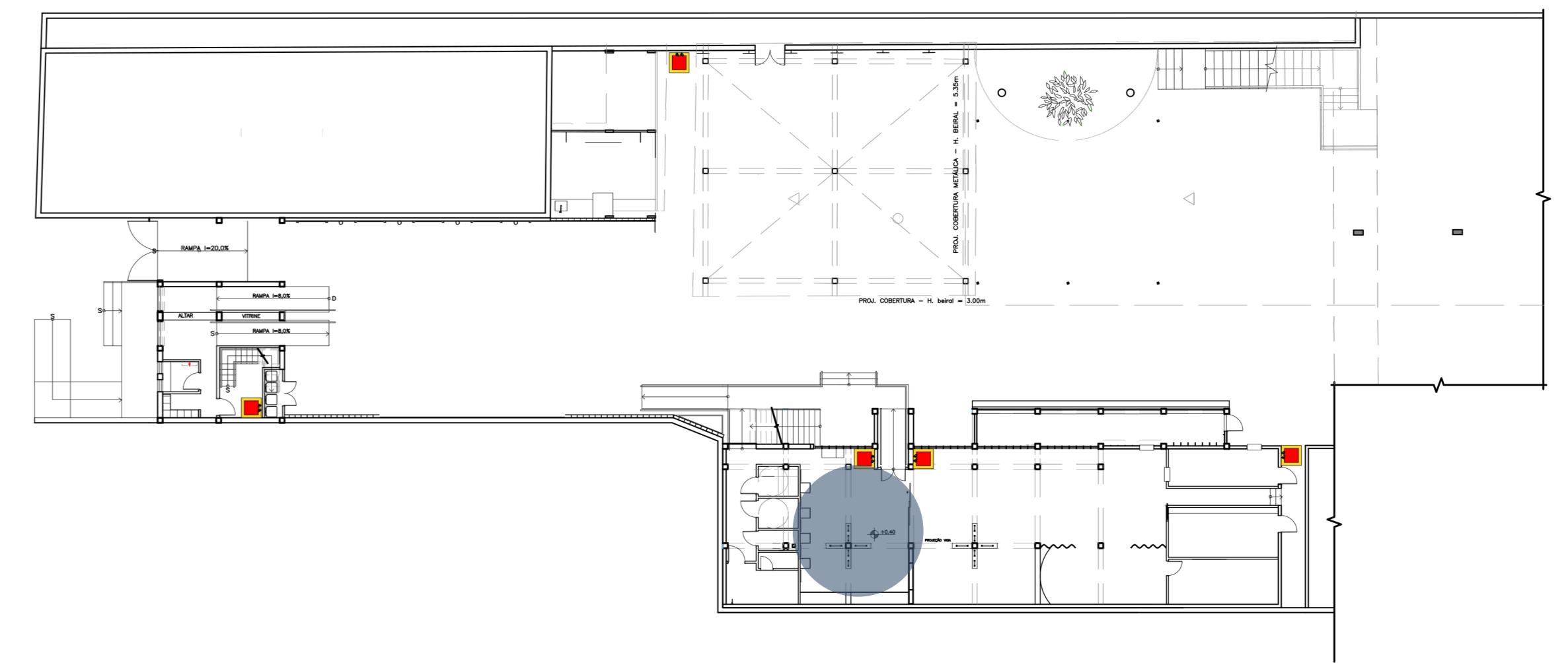
FACHADA DO CENTRO DE MEMÓRIA



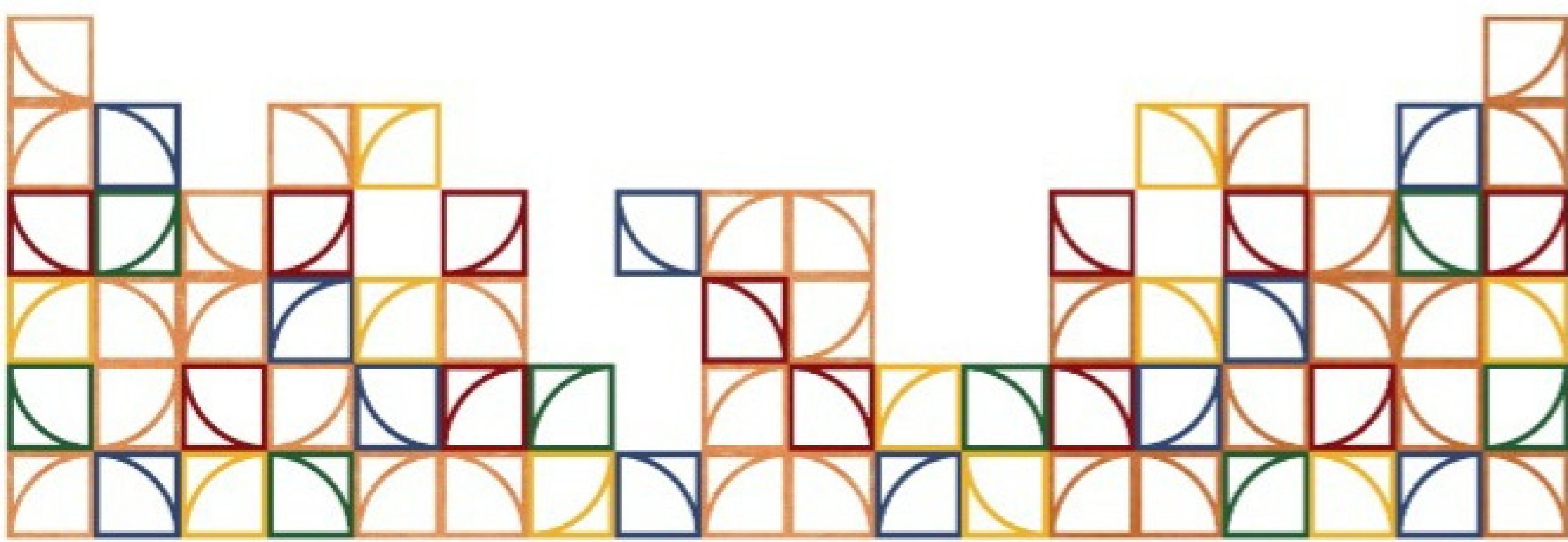
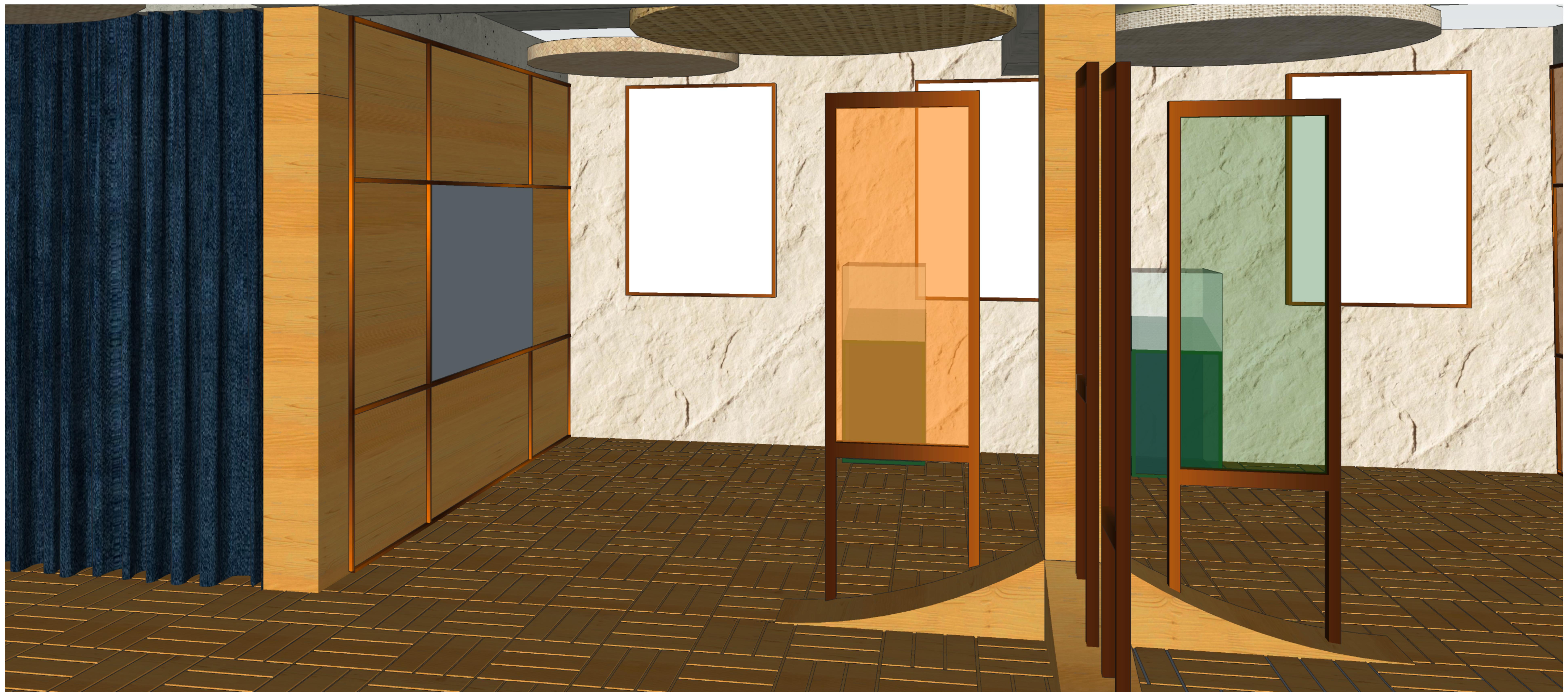
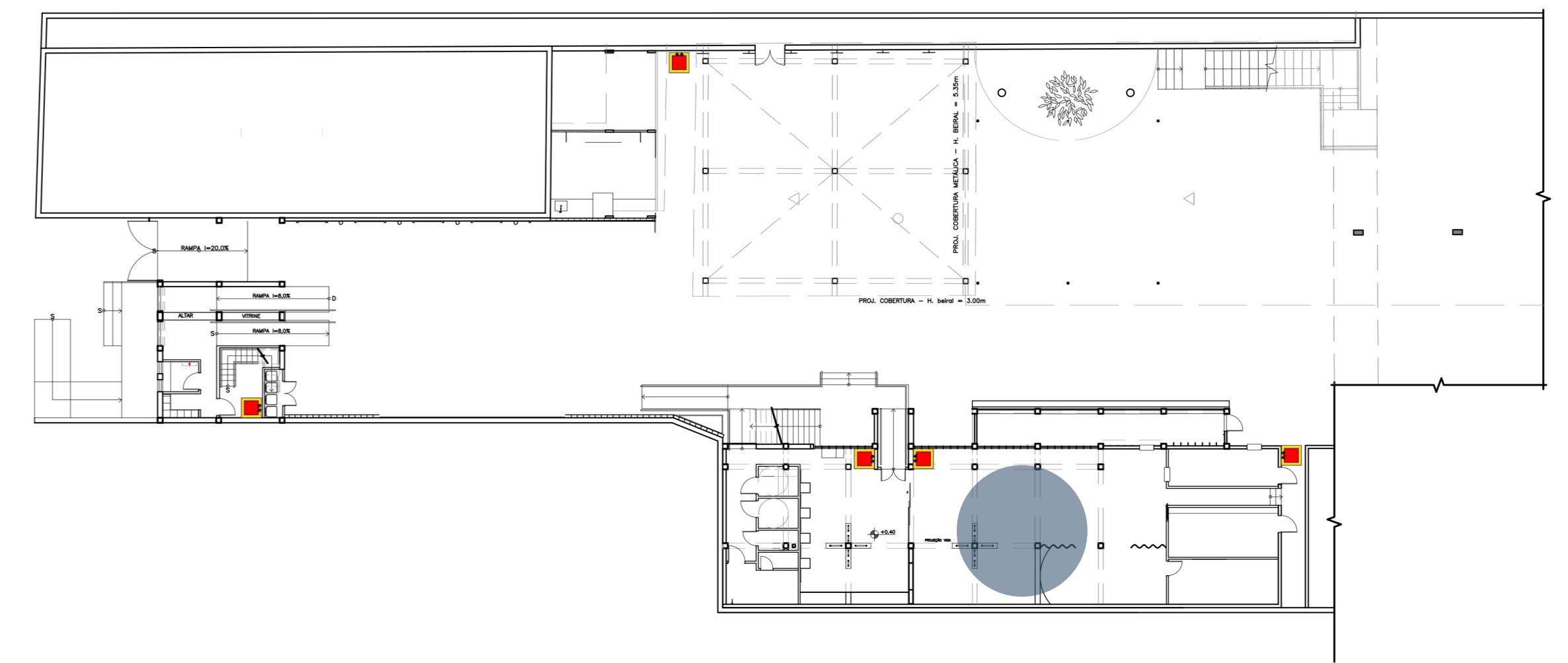
ENTRADA DO CENTRO DE MEMÓRIA



PERSPECTIVA DO CENTRO DE MEMÓRIA



PERSPECTIVA DA SALA DE EXPOSIÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - ESCOLA DE BELAS ARTES - DESIGN DE INTERIORES
COMPOSIÇÃO DE INTERIORES IV - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
DISCENTE: AMANDA BENTO SILVA RODRIGUES - DRE: 119060636
DOCENTE: MARLI GOUVEA E STELLA HERMIDA